

# *Relatório de Atividades da Escola Superior de Teatro e Cinema*



**Ano 2018**

## Índice

<b>1</b>	<b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>4</b>
1.1	Aprovação do documento .....	4
1.2	Caracterização e enquadramento legal da ESTC .....	4
<b>2</b>	<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS .....</b>	<b>6</b>
2.1	Atividades Desenvolvidas .....	6
2.1.1	Atividades do Departamento de Teatro .....	6
2.1.1.1	Introdução .....	6
2.1.1.2	No ano de 2018 .....	6
2.1.1.3	Ações desenvolvidas em 2018 .....	8
2.1.1.4	Internacionalização .....	9
2.1.1.5	Prestação de serviços à comunidade .....	9
2.1.1.6	Organização funcional dos seus serviços .....	10
2.1.1.7	Atividades curriculares .....	10
2.1.1.8	Encontros, Conferências e Espetáculos Exteriores .....	14
2.1.2	Atividades do Departamento de Cinema .....	14
2.1.2.1	Objetivos prosseguidos .....	14
2.1.2.2	Ensino .....	14
2.1.2.3	Protocolos .....	15
2.1.2.4	Conferências e Mostras de Filmes .....	16
2.1.2.5	Projetos de Investigação / Produção .....	16
2.1.2.6	Filmes presenças / prémios em festivais, mostras – 2017/2018 .....	19
2.1.3	Serviços .....	21
2.1.3.1	Assuntos Académicos .....	21
2.1.3.2	Gabinete de Relações Exteriores .....	44
2.1.3.3	Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC .....	45
2.1.3.4	Gabinete de Comunicação e Imagem da ESTC .....	46
2.1.3.5	Biblioteca .....	47
2.1.4	Investigação e desenvolvimento / criação artística .....	51
2.2	Recursos Humanos e Financeiros .....	57
2.2.1	Recursos Humanos .....	57
2.2.1.1	Pessoal Docente .....	57
2.2.1.2	Pessoal Não Docente .....	60
2.2.2	Análise dos Recursos Financeiros disponíveis em 2017 .....	62
2.2.2.1	Introdução .....	62
<b>3</b>	<b>AVALIAÇÃO FINAL .....</b>	<b>62</b>
3.1	Apreciação Global .....	62
3.1.1	Análise de resultados do Departamento de Teatro .....	62
3.1.1.1	Pontos fracos: .....	62

3.1.1.2	Pontos fortes: .....	63
3.1.2	Análise do Ano do Departamento de Cinema .....	63
3.1.2.1	Pontos fracos: .....	63
3.1.2.2	Pontos fortes: .....	63
3.1.3	Serviços .....	64
Anexo I	.....	66
Anexo II	.....	67
Anexo III	.....	68

## 1 NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2018 foi marcado pela continuação das obras de manutenção do edifício, que se encontrava em estado de perigosa degradação, verificando-se em ambos os Departamentos, bem como nas áreas comuns, infiltrações de água pluvial que prejudicavam o normal funcionamento da instituição e que, em alguns casos, colocavam em perigo a segurança das instalações, de salas de aula, dos seus equipamentos e dos seus utentes. Os trabalhos iniciaram-se em outubro de 2016 com a impermeabilização de terraços terminando em abril de 2017. Durante o ano de 2018, fizeram-se intervenções pontuais nas fachadas, nomeadamente na fachada principal da ESTC, face ao jardim José Afonso. O trabalho *site specific* agora concretizado resultou de uma parceria entre a Câmara Municipal da Amadora e as presidências da ESTC e do IPL e inscreve-se no âmbito da 4ª edição do “Conversas na Rua”, projeto de Arte pública/Arte efémera que a Câmara tem vindo a desenvolver, pretendendo-se agora a continuidade deste processo, com outros procedimentos para fachadas, janelas, etc. Só continuando este trabalho agora iniciado se pode aproveitar ao máximo a funcionalidade das instalações e melhorar o conforto dos que trabalham e estudam na escola.

Apesar disso, a ESTC continuou, durante o período em referência, a dispor de meios adequados à sua missão e funções: salas de aula, auditórios para exibição de filmes e espetáculos teatrais, estúdios, cantina, biblioteca, instalações para a associação de estudantes, armazéns, espaços de arquivo, etc. Durante o ano de 2018, concluíram-se também as obras que se iniciaram durante o 2º semestre deste ano, nomeadamente as rampas de acesso e outras facilidades destinadas a garantir a normal mobilidade de alunos portadores de deficiências motoras graves.

Os constrangimentos orçamentais ainda afetaram a necessária aquisição de equipamentos fundamentais para o ensino em ambos os Departamentos, acreditando-se que essa situação será revista em breve, de modo a atualizar o parque técnico e tecnológico da escola.

### 1.1 Aprovação do documento

Responsável: Presidente da ESTC

Aprovação: Conselho de Representantes (25/06/2019)

Divulgação: Comunidade Académica e Tutela

### 1.2 Caracterização e enquadramento legal da ESTC.

A Escola Superior de Teatro e Cinema é uma instituição do ensino superior politécnico vocacionada para o ensino, a investigação e a prestação de serviços à comunidade. Prossegue os seus fins nos domínios do Teatro e do Cinema, visando designadamente:

- a) a formação de profissionais altamente qualificados;
- b) a realização de atividades de pesquisa e investigação;

- c) a experimentação e produção artística;
- d) a realização ou a participação em projetos de desenvolvimento;
- e) a prestação de serviços à comunidade.

Do ponto de vista institucional, a ESTC está integrada no Instituto Politécnico de Lisboa, do qual é uma unidade orgânica, sem que tal ponha em causa as suas autonomias científica, artística e cultural, pedagógica e administrativa, estatutariamente atribuídas.

Os seus Estatutos, homologados pelo Despacho nº 53/94, de 28 de Dezembro, do presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, e publicados no Diário da República, 2ª Série nº 15, de 18.01.1995 tiveram alterações posteriores, resultado de processos de revisão homologados pelos Despachos nºs 22563/2005, de 28 de Outubro e 24371/2007, de 23 de Outubro, daquele mesmo órgão.

Na sequência da publicação da Lei nº 62/2007 (Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior) e da aprovação dos novos Estatutos do IPL, os Estatutos da ESTC foram alterados, tendo esta sua nova redação sido homologada pelo Despacho nº 10182/2010 do presidente do IPL e publicada no Diário da República, 2ª série, nº 115, de 16 de Junho de 2010. E posteriormente foram de novo alterados, e a nova redação sido homologada pelo Despacho nº 7303/2017 do presidente do IPL e publicada no Diário da República, 2ª série, nº 159, de 18 de Agosto de 2017.

Quanto aos pontos fortes e fracos identificam-se os seguintes:

Os pontos fracos:

- A nível das infra-estruturas, nomeadamente as infiltrações;
- Reapetrechimento, como a falta de equipamento;
- Falta de financiamento

Os pontos fortes:

- Elevado número de procura dos cursos;
- A qualidade dos planos curriculares;
- A qualidade dos corpos docentes e dos funcionários não docentes
- A integração no campo de trabalho

**2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS****2.1 Atividades Desenvolvidas****2.1.1 Atividades do Departamento de Teatro****Enquadramento****2.1.1.1 Introdução**

A atual direção acabou de tomar posse apenas em Janeiro de 2019. Neste primeiro momento foi dada continuidade ao trabalho que a anterior direção tinha deixado por terminar.

Apesar das dificuldades impostas pelas restrições orçamentais a direção definiu como macro objetivos os seguintes pontos:

- Manter o normal funcionamento do Departamento;
- Implementar iniciativas que melhorassem a dinâmica de discussão participada numa possível revisão curricular a médio prazo;
- Abrir a intervenção do departamento e da ESTC em geral na comunidade, através de parcerias artísticas nacionais e internacionais.

**2.1.1.2 No ano de 2018**

A Direção do Departamento, em 2018, deu continuidade a todo o trabalho até aí desenvolvido. Importou primordialmente à Direção, manter e se possível melhorar as atividades regulares do DT, adaptar toda a regulamentação da vida do Departamento às restrições impostas pelo novo quadro institucional e associar-se à Presidência da ESTC e à Direção do Conselho Técnico-Científico em dois grandes projetos, a saber: a aplicação das regras de avaliação do corpo docente da escola; a continuidade do Doutoramento em Artes;

A Direção do Departamento substanciou as ações previstas, nas seguintes medidas de desenvolvimento estratégico:

- Manutenção do Doutoramento em Artes do Instituto Politécnico de Lisboa e Universidade de Lisboa;
- Adaptação do Regulamento do Departamento à nova configuração institucional, de acordo com a legislação emanada pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior;
- No Mestrado em Teatro, constante monitorização das suas especializações a fim de serem produzidas as necessárias adaptações ao universo de alunos que se candidatam e às solicitações do mercado profissional;
- Contratação de docentes para as várias especializações do Mestrado em Teatro;
- Organização do DIA ABERTO

- Intercâmbio de docentes e de alunos, a nível nacional e internacional, quer no âmbito de protocolos celebrados entre instituições nacionais e internacionais, quer através dos Programas Erasmus +;
- A otimização dos vários serviços afetos ao Departamento, nomeadamente, o guarda-roupa e o armazém de materiais e adereços;
- A divulgação da ESTC, do Departamento de Teatro, e consequente promoção dos seus cursos;
- A manutenção do sítio da ESTC
- A abertura ao exterior e consequente celebração de protocolos com outras escolas e instituições nacionais e internacionais;
- Continuidade na participação dos seminários organizados pela rede de escolas europeia *École des Écoles*;
- Concorreu e ganhou como leader ao projeto *Entrepreneurial Challenges to Theater Higher Education* em conjunto com as escolas Den Danske Scenekunstscole da Dinamarca, Guildhall School of Music and Drama do Reino Unido, Hochschule für Musik und Theater Hamburg da Alemanha, LMTA Lithuanian Academy of Music and Theater da Lituânia e a Fondazione Teatro di Pisa de Itália, ao programa KA2 do Erasmus+.
- A procura de receitas próprias através de prestação de serviços à comunidade;
- A qualificação profissional dos seus recursos humanos;
- O cumprimento de todas as atividades curriculares previamente programadas.

No que se refere ao relacionamento da ESTC com o Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), o Departamento, nas seguintes áreas, deu continuidade à colaboração iniciada pela anterior direção:

- Na promoção de um relacionamento privilegiado com a atual Direção do IPL a fim de, em conjunto, encontrarem soluções adequadas à resolução dos vários problemas da ESTC;
- Na coesão institucional do IPL ao procurar incrementar o relacionamento entre as suas unidades orgânicas.

O Departamento deu, ainda, continuidade, à colaboração de natureza regular com vários parceiros, nomeadamente, entre outros: Caixa Geral de Depósitos; Teatro Nacional D.<sup>a</sup> Maria II; Teatro Nacional de São João; Teatro Nacional de São Carlos; EGEAC, nomeadamente com o Teatro Taborda; Culturgest; Fundação Centro Cultural de Belém; Teatro da Trindade; Teatro Municipal de São Luís; Fundação Calouste Gulbenkian, Teatro Maria Matos, bem como com outras fundações e instituições que desenvolvem trabalho em áreas semelhantes.

A colaboração com a Câmara Municipal da Amadora manteve-se com a renovação do protocolo de colaboração com o programa de teatro sénior designado por Teatro de Identidades.

### **2.1.1.3 Ações desenvolvidas em 2018**

#### **2.1.1.3.1 Doutoramento em Artes**

A proposta para a criação de Doutoramento em Artes, apresentada em 2007, pelo IPL e a Universidade de Lisboa, foi aprovada pela Agência A3ES, tendo iniciado no ano letivo de 2012/2013, estando a decorrer o sexto ano de atividade no ano letivo de 2018/2019

#### **2.1.1.3.2 Reestruturação dos cursos do Departamento**

Foi implementado o novo desenho da licenciatura em Teatro depois de aprovado pela A3ES. Mudanças significativas na organização dos horários do Curso de licenciatura em Teatro, sem alteração de carga horária, com o objetivo de melhorar a articulação entre unidades curriculares e a produtividade dos alunos.

#### **2.1.1.3.3 Sedimentação do Curso de Mestrado em Teatro**

Verificou-se, durante o ano de 2018, que o Curso de Mestrado em Teatro teve, por parte do público-alvo, uma subida na sua procura, e continuou, com frequência satisfatória, a atribuir o grau de Mestre a alunos de todas as especializações.

#### **2.1.1.3.4 Integração Curricular**

Durante o ano de 2018 continuou a ser dada a possibilidade de, aos alunos que obtiveram o grau de Bacharel nos vários Cursos do Departamento de Teatro, nomeadamente, Curso de Teatro, opções Atores, Design de Cena, Dramaturgia e Produção; Curso de Teatro opções Formação de Atores e Dramaturgia e Curso de Realização Plástica do Espetáculo, através de uma integração curricular, de obterem o grau de Licenciado em Teatro num dos seguintes ramos: Atores, Design de Cena, Dramaturgia e Produção.

A integração curricular continua, nos planos de estudo do curso de Licenciatura do Departamento de Teatro, a compreender a concretização de um projeto que o aluno apresenta à Comissão Técnico-Científica para aprovação, e, ainda, a defesa do mesmo, através da elaboração, escrita, de um relatório.

#### **2.1.1.3.5 Regulamento do Departamento de Teatro**

Foram feitos ajustes no Regulamento do Departamento a fim de corrigir algumas indefinições que o exercício da prática do regulamento o exigia.

#### **2.1.1.3.6 Divulgação do Departamento de Teatro e consequente promoção dos seus cursos**

A Direção do Departamento, através do gabinete de comunicação e imagem da ESTC, tal como as Direções anteriores, investiu fortemente na divulgação dos seus cursos, através das seguintes medidas:

- a) Introdução de informações, destacadas, no sítio da ESTC;
- b) Publicidade nos seguintes órgãos de comunicação: Ípsilon – Público;
- c) Afixação de cartazes em várias escolas secundárias dos concelhos de Lisboa e Amadora e ações presenciais por diversos docentes dos vários ramos da Licenciatura em Teatro.



- d) Envio de emails informativos para a “mailing list” do gabinete de comunicação e imagem, na qual estão incluídos gabinetes de orientação escolar de escolas secundárias, associações de estudantes de escolas secundárias, companhias e grupos de teatro profissionais e amadores, associações culturais;
- e) Colocação de informação nas redes sociais *Facebook* e *Twitter*;
- f) Integrado nas escolas do IPL, participação na *Futurália*, feira de divulgação de cursos superiores dirigida, sobretudo, a escolas do ensino secundário;

#### **2.1.1.3.7 Abertura ao exterior**

A criação de um espaço europeu de ensino superior, a mobilidade de docentes e discentes, a empregabilidade em Portugal e no resto do mundo levou a que a Direção do Departamento encetasse, mais uma vez, os seus esforços para que a abertura da ESTC, ao exterior, se tornasse uma realidade.

Nesse sentido, a Direção do Departamento celebrou e renovou vários protocolos com instituições nacionais e internacionais.

O Departamento de Teatro continuou a participar na rede de escolas de teatro europeia, *École des Écoles*, onde estão integradas algumas das mais importantes escolas como a Guildhall de Londres, Universidade de Zurique, Escola do Teatro Nacional de Estrasburgo, França, RESAD de Madrid, entre outras.

O departamento continuou a atividade **QUINTAS BLAST!**, onde se promove, quinzenalmente, o encontro entre artistas e criadores das diferentes áreas artísticas e a comunidade escolar.

Realizou o **DIA ABERTO** e voltou a organizar a **ESCOLA DE VERÃO**.

#### **2.1.1.3.8 Protocolos**

A fim de garantir a realização de estágios curriculares, mobilidade de docentes e discentes e várias colaborações em atividades pedagógicas, o Departamento de Teatro renovou alguns dos protocolos já existentes e celebrou outros com novos parceiros.

#### **2.1.1.4 Internacionalização**

Concorreu como leader do projeto *Entrepreneurial Challenges to Theater Higher Education* em conjunto com as escolas Den Danske Scenekunstskole da Dinamarca, Guildhall School of Music and Drama do Reino Unido, Hochschule für Musik und Theater Hamburg da Alemanha, LMTA Lithuanian Academy of Music and Theater da Lituânia e a Fondazione Teatro di Pisa de Itália, ao programa KA2 do Erasmus+. Este projeto foi financiado tendo decorrido a primeira atividade em Outubro de 2018 em Vilnius na Lituânia.

#### **2.1.1.5 Prestação de serviços à comunidade**

A Escola Superior de Teatro e Cinema, através do Departamento de Teatro, manteve a sua colaboração com a Câmara Municipal da Amadora, através da iniciativa Teatro de Identidades, projeto de teatro sénior, a decorrer na amadora em vários centros de

dia envolvendo alunos de mestrado em Teatro e Comunidade como dinamizadores e coordenadores da atividade.

### 2.1.1.6 Organização funcional dos seus serviços

Na sequência do que havia sido feito pelas Direções que a antecederam, Direção do Departamento promoveu, ao longo de 2018, reuniões regulares com todos os profissionais ao serviço do Departamento, a fim de, com eles, formar uma equipa coesa e produtora das reformas estruturais necessárias às exigências de um ensino superior de qualidade.

### 2.1.1.7 Atividades curriculares

#### 2.1.1.7.1 Licenciatura

Título	Ano	Ramo	Responsável	Local	Data	Observações
PS No final apaga a luz	1º ano	Produção	Miguel Cruz	Vários	25 e 26 Janeiro	Exercício Brecht
Vida de Galileu	2º ano	Atores	Carlos J Pessoa, Luca Aprea, João Henriques	Sala 108	16 e 17 Janeiro	inVerso
Oficina Comum	1º ano	atores	Maria Joãoi Vicente, Howard Sonenklar, Sara Belo	Sala 116	25 Janeiro	Esta Acção é de Total Responsabilidade dos Alunos do 3º ano
Oficina Comum	1º ano	atores	Pedro Matos, Howard Sonenklar, Sara Belo	Sala 112	25 Janeiro	Baal
As Bocas Inúteis	3º ano	Atores	Bruno Bravo, Peter Michael Dietz, Filipa Francisco, Maria Repas	Sala 116	23 Janeiro	O Erro
Fog	3º ano	Atores	Jean Paul Bucchieri, Peter Michael Dietz, Filipa Francisco, Maria Repas	Sala 112	25 Janeiro	
A Boda	2º ano	Atores	Francisco Salgado, Peter Michael Dietz, Filipa Francisco, Maria Repas	Sala 107	18 e 19 Janeiro	A Última Ceia – Café Concerto
Tambores na Noite	2º ano	Atores	Alvaro Correia, Luca Aprea, João Henriques	Grande Auditorio	23 e 24 Janeiro	As Luas de Brecht
O Erro	todos	Design de Cena	Marta Cordeiro, José Espada, João Calixto, Sérgio	vários	31 Janeiro	Hamlet

			Loureiro, Mariana Sá Nogueira			
Contos e Cantos	1º ano	Atores	Sara Belo	Cone	21 Março	À Nossa Vontade
Thunderbolt and lightning	3º ano	todos	Maria Repas António Neves da Silva	Grande Auditorio	22 Março	Eu... Tu... Nós...
Tito Andrónico	2º ano	todos	Carlos J Pessoa, Conceição Mendes, Miguel Cruz, João Henriques, Luca Aprea, José Pedro Caiado	Peq Auditorio	29 e 30 Maio	Tanto Amor Desperdiçado
Shakesperare Made us die	2º ano	Atores e Produção	Francisco Salgado, Luca Aprea, João Henriques	Sala 108	24 e 25 Maio	A Gaiyota
Eu... Tu... Nós...	1º ano	Produção	Miguel Cruz	Peq Auditorio	8 e 9 Junho	Três Irmãs
Aula Aberta	1º ano	Produção	Miguel Cruz e Marc Xavier	Peq Auditorio	7 Junho	Sul
Noite de Reis	2º ano	Todos	Alvaro Correia, Conceição Mendes, Miguel Cruz, João Henriques, Luca Aprea	Grande Auditorio	5 e 6 Junho	Primeira Imagem
Três Irmãs	1º ano	Atores	Pedro Matos, Howard Sonenklar e Sara Belo	Sala 112	18 e 19 Junho	Medeia
O Ginjal	1º ano	Atores	Maria João Vicente, Howard Sonenklar e Sara Belo	Sala 116	12, 14 e 15 junho	Le Bonnie
Opus	3º ano	todos	Jean Paul Bucchieri, David Antunes, João Calixto, José Espada, Mariana Sá Nogueira, Marta Cordeiro, Sérgio Loureiro, Conceição Mendes	Sala Nova Teatro da Comuna	4 a 6 Julho	O Reizinho
Cheleme!	3º ano	todos	Maria Duarte, Maria Repas, Andreia Carneiro, Mariana Sá nogueira, Marta Cordeiro, João Calixto, Jos´+e Espada, Sérgio Loureiro, Miguel Cruz	Teatro da Trindade	29 e 30 Junho e 1 Julho	

Motel QT	3º ano	Todos	Ricardo Neves Neves, João Calixto, José Espada, Mariana Sá Nogueira, Marta Cordeiro, Sérgio Loureiro, Miguel Cruz, Armando Rosa, Maria Repas, Luca Aprea	Sala Estúdio Teatro Nacional D Maria II	11 a 15 Julho	
Aulas Abertas	3º ano	Atores	Jean Paul Bucchieri, Peter Michael Dietz, Filipa Francisco, Maria Repas	Sala 112	19, 20 e 21 Novembro	
Primeiro as Palavras depois a Música?	2º ano	Atores	João Henriques e António Neves da Silva	Sala 107/108	20 Dezembro	
Aula Aberta	3ºano	Atores	Maria Duarte, Peter Michael Dietz, Filipa Francisco, Maria Repas	Sala 116	21 Novembro	

### 2.1.1.7.2 Mestrado

Título	Ano	Ramo	Responsável	Local	Data	Observações
Não não eu	1º ano	Teatro e Comunidade	Rita Wengorovius	Peq Auditorio	8 Fevereiro	
Dois Dípticos, dois	1º ano	Encenação	Alexandre Calado	Sala 112	6 e 7 Fevereiro	
Entre lugares	1º ano	Artes Performativas	Diogo Bento, Maria Repas, Armando Rosa e Luca Aprea	Sala 112	31 Janeiro	
Um feto, uma mulher, uma morte	1º ano	Artes Performativas	Camila Sampaio (aluna), Diogo Bento, Maria Repas, Armando Rosa e Luca Aprea	Sala 107	4 Julho	
Leitura Pública	1º ano	Oficina Escitas de Cena (Opção)	Armando Rosa	Peq Auditorio	30 Julho	
Casulo Bárbaro	2º ano	Artes Performativas	João Fábio Cabral	Teatro da Comuna	18 a 20 Julho	
Últimas Horas	1º ano	Artes Performativas	Luciana Zule (aluna), Diogo Bento, Maria Repas, Armando Rosa e Luca Aprea	Oficina Marques	12 Julho	
Instalação	1º ano	Artes Performativas	Diogo Bento, Maria Repas,	Sala 116	2 a 6 Julho	

			Armando Rosa e Luca Aprea			
Meio Motto	1º ano	Artes Performativas	Diogo Andrade (aluno), Diogo Bento, Maria Repas, Armando Rosa e Luca Aprea	Sala 108	5 e 6 Julho	
A última Peça de Simon Smith	1º ano	Artes Performativas	Barbara Agua e Carlos Alves (alunos), Diogo Bento, Maria Repas, Armando Rosa e Luca Aprea	Peq Auditorio	9 e 10 Julho	
Isto é muito interessante!	1º ano	Artes Performativas	Henrique Gomes, Luiza De-Cnop e Maria Llanderas (alunos), Diogo Bento, Maria Repas, Armando Rosa e Luca Aprea	Sala 112	3 e 4 Julho	
Coisas que eu vejo	1º ano	Artes Performativas	Sofia Monteiro (aluna), Diogo Bento, Maria Repas, Armando Rosa e Luca Aprea	Sala 107	5 e 6 Julho	Coisas que eu vejo
O meu coração não é para cobardes	2º ano	Artes Performativas	Rita Frazão	Auditório Fundação O Século	29 e 30 Junho e 1 Julho	O meu coração não é para cobardes
O Dia em que Deus morreu	1º ano	Artes Performativas	Eduardo Batata, Helena Canhoto, Juliana Tavares (alunos), Diogo Bento, Maria Repas, Armando Rosa e Luca Aprea	Sala 108	28 Junho	O Dia em que Deus morreu
O Marinheiro	1º ano	Encenação	Guto Martins (aluno), Alexandre Calado	Sala 112	26 e 27 Junho	O Marinheiro
Não temos tempo a perder	1º ano	Encenação	Daniel Migliano (aluno), Alexandre Calado	Sala 112	22 Junho	Não temos tempo a perder
Por favor, não me tirem fotos!	2º ano	Artes Performativas	João Rodrigo Neto	Sala 107	4 Outubro	Por favor, não me tirem fotos!

### 2.1.1.8 Encontros, Conferências e Espetáculos Exteriores

Título	Ano	Ramo	Responsável	Local	Data	Observações
Ciclo 3			Escola Superior de Dança	Grande Auditório	5 a 9 Fevereiro	
Aula Aberta (conferências)	1º ano	Mestrado ramo Artes Performativas	Rui Matoso	Sala 309	14 Janeiro	
Ciclo 6			Escola Superior de Dança	Grande Auditorio	16 a 20 Julho	

## 2.1.2 Atividades do Departamento de Cinema

### 2.1.2.1 Objetivos prosseguidos

Para além do funcionamento em pleno do plano de estudos da Licenciatura em Cinema adequado ao modelo de Bolonha, o funcionamento do Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico com significativo número de inscrições complementa um objetivo essencial do projeto pedagógico.

Alterações e aperfeiçoamentos nas formas de organização dos serviços a que se tem procedido visam contribuir para uma melhoria do serviço público prestado aos alunos. A visibilidade externa acrescida, sobretudo através do trabalho criativo desenvolvidos pelos alunos, teve, para além da presença em festivais e outras manifestações culturais, a resultante de produções para entidades externas.

### 2.1.2.2 Ensino

A frequência dos cursos do Departamento de Cinema decorre dos seguintes factos:

- Em Outubro de 2007, entrou em funcionamento a nova organização curricular, correspondente ao ano letivo 2007/2008, integrando o seguinte leccionamento:
  - 1.º, 2.º e 3.º anos da Licenciatura em Cinema (adequada ao modelo de Bolonha), conforme plano de estudos constante do Despacho nº 148235-CP/2007, publicado no DR, 2ª série - n.º 130, de 9 de Julho.
- Em Outubro de 2009, entrou em funcionamento, o 1.º ano do Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico, com as especializações em Narrativas Cinematográficas, Dramaturgia e Realização e Tecnologias de Pós-Produção, correspondente ao plano de estudos aprovado pelo Despacho n.º 3869/2009, de 30 de Janeiro.
- Em Outubro de 2012, entrou em funcionamento o Doutoramento em Artes – Artes Performativas e da Imagem em Movimento oferecido pela Universidade de Lisboa em associação com o Instituto Politécnico de Lisboa, participando no

leccionamento de algumas unidades curriculares e orientação de teses, que decorrem nas instalações da ESTC, docentes do Departamento de Cinema da ESTC.

- Foram integralmente preenchidas as vagas abertas para o curso de Licenciatura.

### 2.1.2.3 Protocolos

- **PLANAR** – Acordo de cedência de equipamento.
- **ESCS** – Colaboração de Docentes e mobilidade de estudantes.
- **USP – ECA (SÃO PAULO)**– Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes.
- **UCINE (BUENOS AIRES)** – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes.
- **CCC (CIDADE DO MÉXICO)** – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes.
- **UFF (Universidade Federal Fluminense)** – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes.
- **ISARC (Instituto Superior de Artes e Cultura de Moçambique)** – Convénio de cooperação de mobilidade de estudantes e docentes.

MAPA DE DOCENTES DOS ACOMPANHAMENTOS TÉCNICOS / SEMINÁRIOS			
Disciplinas	Designação	Tipo de Trabalho	Docente
Licenciatura em Cinema	Teoria e Prática Fotográfica III - Técnico Especializado da Câmara RED One	Acompanhamento Técnico	Joana Pinto Magalhães
Licenciatura em Cinema	Teoria e Prática Fotográfica III - Técnico Especializado da Câmara RED One	Acompanhamento Técnico	Maria Inês Gonçalo
Mestrado em desenvolvimento de Projeto	Seminário Aplicado em Tecnologias Pós-Produção – Tecnologias Pós Produção	Seminário	Paulo Américo da Silva
Mestrado em desenvolvimento de Projeto	Seminário Aplicado Tecnologias Pós-Produção – Pós Produção e efeitos especiais	Seminário	Lúcia Efeitos Especiais Audiovisuais
Licenciatura em Cinema	Tecnologias do Vídeo e da TV II - Aftereffects	Trabalho Técnico	Lúcia Efeitos Especiais Audiovisuais

Licenciatura em Cinema	Teoria e Prática Fotográfica IV - Técnico Especializado da Câmara RED One	Acompanhamento Técnico	Rui Rodrigues
Licenciatura em Cinema	Teoria e Prática Fotográfica IV - Técnico Especializado da Câmara RED One	Acompanhamento Técnico	Joana Fernandes

### 2.1.2.4 Conferências e Mostras de Filmes

Em fevereiro de 2018 decorreu a 5ª Mostra de Cinema da ESTC nos Recreios da Amadora tendo sido exibidas em sete sessões várias curtas-metragens, ficção e documentários, produzidos no ano letivo de 2016 – 2017.

Em março de 2018 decorreu a apresentação do festival de animação “Monstra 2018”. Conversa com os alunos sobre o sistema de produção da animação.

Em abril de 2018 realizou-se a apresentação do festival FEST 2018. Assistiu-se ainda a um Workshop sobre gestão de filmes para festivais de cinema.

Em abril de 2018, no âmbito da Festa do Cinema Italiano, organizou-se uma Masterclass sobre direção de arte no cinema e no teatro conduzida por Lorenzo Baraldi e Gianna Gissi, fundadores da Associação Italiana de Direção de Arte e Guarda-Roupa.

### RECEPÇÃO DE VISITAS DE ESTUDO

Em fevereiro de 2018 recebemos os alunos de imagem da Escola Secundária Artística António Arroio, onde se mostrou e discutiu a escola e alguns filmes.

Em março de 2018 recebemos a visita de estudo dos alunos do Colégio da Imaculada Conceição (Cernache). Observação dos nossos alunos em trabalho no estúdio de cinema, mostra de filmes e sessão de perguntas e respostas.

### 2.1.2.5 Projetos de Investigação / Produção

#### 2.1.2.5.1 Filmes Curriculares produzidos pelo Departamento de Cinema

MEMÓRIA DESCRITIVA / FILMES PRODUZIDOS NO ANO LECTIVO DE 2017/2018

#### 1.º ANO

##### 1.º Semestre

Cada Equipa com 6 elementos (2 triângulos: argumento/produção/realização; imagem/montagem/som) fará, idealmente, dois projetos, sendo as funções de cada triângulo inteiramente revertidas de um para o outro.

Projetos com duração final de 3 minutos.



Suporte Vídeo HD, 1 dia de rodagem.  
 Um exterior natural.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
100.1 2017/2018	“Camélias	19 Dezembro	Digital
100.2 2017/2018	“Um Oásis”	19 Dezembro	Digital
100.3 2017/2018	“Os princípios do jogo”	18 Dezembro	Digital
100.4 2017/2018	“Farpado”	18 Dezembro	Digital
100.5 2017/2018	“O Ermo”	9 Janeiro	Digital
100.6 2017/2018	“À Deriva”	8 Janeiro	Digital
100.7 2017/2018	“Visceral”	4 Janeiro	Digital
100.8 2017/2018	“O Limite do carvão”	5 Janeiro	Digital
100.9 2017/2018	“Raízes”	4 Janeiro	Digital
100.10 2017/2018	“Jaula”	5 Janeiro	Digital
100.11 2017/2018	“Artur e Maria”	9 Janeiro	Digital

## 2.º Semestre

Cada Equipa com 9 elementos.  
 Projetos com duração final de 6 minutos.  
 Suporte Vídeo HD, 2 dias de rodagem.  
 Um exterior e um interior naturais.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
100.12 2017/2018	“Encontra-te”	7 e 8 Maio	Digital
100.13 2017/2018	“Primavera”	10 e 11 Maio	Digital
100.14 2017/2018	“Quebra Ossos”	17 e 18 Maio	Digital
100.15 2017/2018	“Pelos teus Olhos”	14 e 15 Maio	Digital

## 2.º ANO

### 1.º Semestre

Cada Equipa com 16 elementos.  
 Projetos com duração final de 12 minutos.  
 Suporte Vídeo HD, 3 dia de rodagem (+ 1 dia de pré-iluminação + 1 dia de desmontagens).  
 Estúdio.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
200.1 2017/2018	“Estado Febril”	10 - 12 Janeiro	Digital
200.2 2017/2018	“Contra Peso ”	3 - 5 Janeiro	Digital

### 2.º Semestre

Cada Equipa com 6 elementos.  
 Projetos com duração final de 13 minutos.  
 Suporte vídeo HD, 3 dia de rodagem

## Documentário Criativo.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
200.3 2017/2018	“Conde”	4, 8, 9 e 19 Maio	Digital
200.4 2017/2018	“A real companhia dos animais”	10, 12, 13 e 14 Maio	Digital
200.5 2017/2018	“Ensaio”	11, 16, 18 e 19 Maio	Digital
200.6 2017/2018	“Sol”	1, 3, 7, 10 e 15 Maio	Digital
200.7 2017/2018	“Olimpo”	29 Abril, 6, 15, 17 e 20 Maio	Digital
200.8 2017/2018	“Roteiro das Alminhas”	7, 8, 9 e 10 Maio	Digital

### 3.º ANO

#### 1.º Semestre

2 filmes

Ficção

Cada Equipa com número de elementos adequado à natureza do projeto.

Projetos com duração final de 15 minutos.

Suporte filme ou vídeo HD, 5 dias de rodagem (+ 1 dia de pré-iluminação + 1 dia para devolução do equipamento).

Os locais de rodagem deverão ser compatíveis com o acompanhamento pedagógico e com os recursos disponíveis.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
300.1 2017/2018	“Irene”	5 -8 e 17 Janeiro	Digital
300.2 2017/2018	“Verniz”	11 - 16 Janeiro	Digital

#### 2.º Semestre

2 filmes

Ficção

Cada Equipa com número de elementos adequado à natureza do projeto.

Projetos com duração final de 15 minutos.

Suporte filme ou vídeo HD, 5 dias de rodagem (+ 1 dia de pré-iluminação + 1 dia para devolução do equipamento).

Os locais de rodagem deverão ser compatíveis com o acompanhamento pedagógico e com os recursos disponíveis.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
-----------------	--------	-----------------	---------

300.3	2017/2018	“Berço”	18 - 23 Maio	Digital
300.4	2017/2018	“Movimento Perpétuo”	7 – 11 Maio	Digital

Participação de filmes de alunos em festivais nacionais e internacionais, com eventual envio de delegação da escola.

### 2.1.2.5.2 Produção para entidades externas

Neste período, não foram produzidos filmes para entidades externas à Escola.

### 2.1.2.6 Filmes presenças / prémios em festivais, mostras – 2017/2018

Festival	Secção	País	Ano	Filme	Prémios / Menções	Festival
Curta' Arruda		Portugal	2017	Heroísmo		Curta' Arruda
Festival Internacional de Cine UNAM - FICUNAM	Aciertos	México	2018	Heroísmo	1º Prémio - Melhor Curta-Metragem	Festival Internacional de Cine UNAM - FICUNAM
Shortcutz - Ovar		Portugal	2017	Sem Armas		Shortcutz - Ovar
Brest European Short Film Festival		França	2018	Sem Armas		Brest European Short Film Festival
IndieLisboa		Portugal	2018	Amor, Avenidas Novas	Prémio Novo Talento FCSH/Nova - Melhor Curta Metragem	IndieLisboa
Festival de Cannes	Semaine de la Critique	França	2018	Amor, Avenidas Novas		Festival de Cannes
Curtas Vila do Conde	Take One!	Portugal	2018	Amor, Avenidas Novas	1º Prémio - Melhor Curta-Metragem	Curtas Vila do Conde
Message to Man International Film Festival		Rússia	2018	Amor, Avenidas Novas		Message to Man International Film Festival
RAVAC International Film Festiva		Moldávia	2018	Amor, Avenidas Novas		RAVAC International Film Festiva
Valladolid International Film Festival		Espanha	2018	Amor, Avenidas Novas		Valladolid International Film Festival
Uppsala International Short Film		Suécia	2018	Amor, Avenidas Novas		Uppsala International Short Film
Leeds International Film Festival		Reino Unido	2018	Amor, Avenidas Novas		Leeds International Film Festival
Brest European Short Film Festival		França	2018	Amor, Avenidas Novas		Brest European Short Film Festival

Mostra de Cinema Atlântico da Ilha Terceira		Portugal	2018	Amor, Avenidas Novas		Mostra de Cinema Atlântico da Ilha Terceira
Caminhos do Cinema Português		Portugal	2018	Amor, Avenidas Novas		Caminhos do Cinema Português
Porto/Post/Doc		Portugal	2018	Amor, Avenidas Novas		Porto/Post/Doc
Poitiers Film Festival		França	2018	Amor, Avenidas Novas		Poitiers Film Festival
Berlin International Film Festival		Alemanha	2018	Onde o Verão Vai (Episódios da Juventude)		Berlin International Film Festival
Go Short - International Short Film Festival Nijmegen		Holanda	2018	Onde o Verão Vai (Episódios da Juventude)		Go Short - International Short Film Festival Nijmegen
Mix Mexico Festival		México	2018	Onde o Verão Vai (Episódios da Juventude)		Mix Mexico Festival
Kyiv International Film Festival		Ucrânia	2018	Onde o Verão Vai (Episódios da Juventude)		Kyiv International Film Festival
FILMADRID		Espanha	2018	Onde o Verão Vai (Episódios da Juventude)		FILMADRID
Tel Aviv International Student Film		Israel	2018	Onde o Verão Vai (Episódios da Juventude)		Tel Aviv International Student Film
The Norwegian Short Film Festival		Noruega	2018	Onde o Verão Vai (Episódios da Juventude)		The Norwegian Short Film Festival
Karlovy Vary Film Festival		República Checa	2018	Onde o Verão Vai (Episódios da Juventude)		Karlovy Vary Film Festival
Curtas Vila do Conde		Portugal	2018	Onde o Verão Vai (Episódios da Juventude)	Prémio para Melhor Curta Metragem Portuguesa	Curtas Vila do Conde
Lago Film Fest		Itália	2018	Onde o Verão Vai (Episódios da Juventude)		Lago Film Fest
San Sebastian International Film Festival		Espanha	2018	Onde o Verão Vai (Episódios da Juventude)	menção especial do júri da competição de escolas	San Sebastian International Film Festival

## **2.1.3 Serviços**

### **2.1.3.1 Assuntos Académicos**

No relatório de atividades de 2017 apresentou-se, para além dos dados relativos ao ano de 2017 e respetiva variação anual, uma perspetiva histórica da evolução de alguns indicadores relativos a admissões, frequências e saídas de estudantes desde o ano de 2010, recorrendo à média dos valores e à variação anual média, que forneceu uma visão da tendência verificada nos últimos 8 anos, no caso das admissões e frequências, e nos últimos 7 anos, no caso das saídas.

Detetou-se posteriormente um enviesamento das médias relativas às frequências, nomeadamente no número de alunos inscritos a 31 de dezembro nos anos letivos 2010-11 e 2011-12, que excluíram os alunos do mestrado em Teatro cujo calendário escolar (de fevereiro a novembro) estava desfasado em relação aos restantes cursos. O número total de alunos excluídos das médias monta em 166, originando deste modo um número médio de alunos subestimado e uma variação média anual sobrestimada para o mestrado em Teatro, com influência nas médias apresentadas para a totalidade da Escola.

No presente relatório de atividades de 2018, para além dos dados relativos ao ano de 2018 e respetiva variação anual, serão apresentados novamente as médias e as variações anuais médias, mas a partir do ano letivo 2012-13.

Manter-se-á no presente relatório a comparação dos dados reais com as estimativas que constam no plano de atividades. Essa comparação será feita em relação ao número de alunos (frequências). Em relação ao número admissões a previsão tem por base o número de vagas e, em relação ao número de diplomados a previsão assenta no número de finalistas.

Pretende-se neste relatório de atividades fornecer uma visão global retrospectiva inovadora, através da apresentação da situação de todos os alunos que ingressaram na Escola desde a entrada em vigor dos planos de estudo conforme o Processo de Bolonha, à data de 31 de dezembro de 2018, classificando-a numa de 3 situações: Inscrito, Desistente, Diplomado.

A apresentação global da situação dos alunos desta forma permite excluir todos os reingressos nas licenciaturas dos antigos alunos e diplomados dos cursos que antecederam os atuais, ou seja, obter uma “radiografia” exata da produtividade dos cursos da Escola através da exclusão de entradas e diplomas “excepcionais”. Esses antigos alunos da Escola, que reingressam através de integração curricular nos novos planos de estudos, têm sido anualmente contabilizados nas frequências e saídas, mas não nas entradas, originando assim alguma inflação no número de inscritos e diplomados.

## **1. Admissões**

### Conceitos

**Aprovado:** Candidatos aprovados no final do concurso local de acesso, sujeitos a seriação para colocação nas vagas.

**Colocado:** Exclui candidatos colocados que perderam a colocação por não realização da matrícula. Inclui colocados nas vagas resultantes dessa não matrícula,

bem como os candidatos posicionados em *ex aequo* na última posição de colocação, e que não efetuaram a matrícula.

Inscrito: Contabiliza os alunos inscritos pela 1ª vez no curso à data de 31 de dezembro do ano letivo.

Reingresso: Contabiliza os alunos que tenham interrompido os estudos em curso de licenciatura, mestrado, ou em cursos que antecederam os atuais (curso superior do Conservatório Nacional, bacharelatos e licenciaturas bietápicas), e que retomam a frequência do mesmo curso ou de curso posterior ao que frequentaram.

### Siglas

RU: Regime Único. Contabiliza os dados relativos aos mestrados.

RG: Regime Geral de acesso às licenciaturas.

M23: Maiores de 23 anos. Contabiliza os aprovados nas provas para maiores de 23 anos, que realizaram inscrição nos concursos locais de acesso às licenciaturas.

CS: Titulares de Curso Superior. Contabiliza os candidatos às licenciaturas titulares de curso superior.

MC: Mudança de Curso. Contabiliza os candidatos às licenciaturas provenientes de outro curso de ensino superior.

EI: Estudante Internacional. Contabiliza os estudantes internacionais candidatos às licenciaturas.

## 1.1 Escola

	2018-19							média 12-18							variação anual 17-18							variação anual média 12-18						
	Total	RU	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RU	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RU	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RU	RG	M23	CS	MC	EI
Vagas	195	64	94	8	7	4	18	187,7	66,9	95,3	7,6	8,4	2,7	13,5	6	0	0	0	0	0	6	0,8	-3,3	0,5	0,2	-0,2	0,3	2,0
Candidatos	419	69	302	15	18	13	2	410,3	60,6	317,4	11,3	16,3	4,0	1,3	-36	4	-47	4	-4	6	1	0,2	0,3	-3,5	0,8	0,2	2,0	0,0
Aprovados	208	60	128	9	7	3	1	207,0	54,9	133,6	7,4	9,0	2,0	0,3	-37	0	-29	-1	-7	-1	1	3,8	-0,5	2,3	0,7	0,8	0,3	0,3
Colocados	178	60	102	8	5	2	1	172,4	54,9	103,9	6,4	5,4	1,7	0,3	0	0	0	0	0	-1	1	1,7	-0,5	0,8	0,5	0,5	0,2	0,3
Inscritos a 31/12	161	47	98	8	5	2	1	151,7	45,1	94,0	6,0	5,0	1,4	0,3	15	1	12	0	0	1	1	1,8	-0,8	1,3	0,5	0,5	0,2	0,3
Reingresso	22							20,4							3							0,5						

Globalmente no ano letivo 2018-19, se descontarmos os dados dos estudantes internacionais, foram colocados tantos candidatos como o número de vagas existentes, no entanto, o número de inscritos permanece inferior ao número de colocados, o que se explica maioritariamente pela não inscrição de colocados em mestrado, ou pela anulação de inscrição em data anterior a 31 de dezembro de alunos inscritos pela 1ª vez nos cursos de mestrado (4 alunos).

Todos os indicadores de admissões apresentam, no total e em relação à média dos últimos 7 anos, valores superiores. Em relação aos regimes de acesso releva-se, por um lado a evolução negativa do número de candidatos do regime geral, e por outro a evolução positiva do número de candidatos a mudança de curso, em relação à média.

A evolução anual confirma esta tendência, com a regressão do número de candidatos do regime geral e titulares de curso superior, apresentando-se uma evolução anual negativa do número de aprovados na quase totalidade dos regimes com impacto residual no número de colocados. Releva-se o facto de no regime geral existir um maior aproveitamento dos candidatos tendo em conta que a uma diminuição de 47 no número de candidatos corresponde um aumento de 12 no número de inscritos.

Em termos de tendência dos últimos 7 anos existe uma evolução global ligeiramente positiva de todos os indicadores, nomeadamente no número de aprovados, colocados e inscritos do regime geral, apesar da tendência de diminuição do número de candidatos deste regime. Releva-se que, ao contrário do registado nos regimes de licenciatura, o regime único de mestrado apresenta uma tendência ligeiramente negativa em todos os indicadores, à exceção do número de candidatos.

## 1.2 Licenciatura em Teatro

	2018-19						média 12-18						variação anual 17-18						variação anual média 12-18					
	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI
Vagas	89	64	5	5	3	12	82,0	65,7	5,0	5,4	2,4	7,5	6	0	0	0	0	6	2,5	0,0	0,0	0,0	0,2	2,0
Candidatos	217	194	8	7	7	1	226,9	205,4	6,4	11,9	2,9	0,5	-45	-40	2	-9	2	0	-2,2	-2,2	0,2	-1,3	1,0	0,3
Aprovados	92	80	6	4	2	0	99,3	86,0	4,7	6,9	1,7	0,0	-37	-30	0	-6	-1	0	3,5	2,5	0,5	0,3	0,2	0,0
Colocados	73	64	5	3	1	0	77,6	68,3	4,1	3,7	1,4	0,0	-5	-4	0	0	-1	0	0,3	-0,2	0,3	0,2	0,0	0,0
Inscritos a 31/12	73	64	5	3	1	0	71,3	62,7	3,9	3,3	1,4	0,0	5	6	0	0	-1	0	1,2	0,7	0,3	0,2	0,0	0,0
Reingresso	14						8,6						8						1,8					

A licenciatura em Teatro, à semelhança da Escola, apresenta um decréscimo anual relevante no número de candidatos, nomeadamente no regime geral e titulares de curso superior, com impacto nulo ou inverso no número de inscritos, demonstrando um maior aproveitamento de candidatos, em particular do regime geral.

Em relação à média dos últimos 7 anos, o ano letivo 2018-19 apresenta uma evolução negativa de todos os indicadores, à exceção do número de vagas e inscritos.

A tendência é ligeiramente positiva para a maioria dos indicadores, exceto no que se refere ao número de candidatos do regime geral e titulares de curso superior, e do número de colocados do regime geral.

Apesar de não ser feito o comentário dos dados por ramo da licenciatura em Teatro, de modo a limitar a extensão do relatório, é de assinalar a regressão da maioria dos indicadores dos ramos de Design de Cena e de Produção, que tinham experimentado uma melhoria no ano anterior.

O facto de se registarem mais colocados que o número de vagas deriva de, à semelhança do que acontece com o mestrado em Teatro, as vagas serem geridas para o conjunto dos ramos do curso, permitindo reafectação de vagas não ocupadas entre ramos. Esta prática afeta principalmente o regime geral e o ramo de Atores que, para além de absorver o decréscimo anual de



inscritos em Design de cena e Produção, absorve igualmente as restantes vagas normalmente não ocupadas nestes dois ramos.

### 1.2.1 Ramo de Atores

	2018-19						média 12-18						variação anual 17-18						variação anual média 12-18					
	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI
Vagas	39	30	3	3	1	2	37,9	30,6	3,0	3,4	*	0,5	2	0	0	0	0	2	0,5	0,0	0,0	0,0	*	0,7
Candidatos	202	181	6	7	7	1	206,3	186,9	5,1	11,6	2,4	0,5	-30	-26	2	-9	3	0	-1,7	-1,5	0,0	-1,3	1,0	0,3
Aprovados	80	70	4	4	2	0	80,9	69,6	3,4	6,6	1,3	0,0	-24	-18	0	-6	0	0	3,8	3,0	0,3	0,3	0,2	0,0
Colocados	61	54	3	3	1	0	59,1	51,9	2,9	3,4	1,0	0,0	8	8	0	0	0	0	0,7	0,3	0,2	0,2	0,0	0,0
Inscritos a 31/12	61	54	3	3	1	0	55,7	48,7	2,9	3,1	1,0	0,0	14	14	0	0	0	0	1,0	0,7	0,2	0,2	0,0	0,0
Reingresso	12						6,1						8						1,8					

\* Do ano letivo 2012-13 ao ano letivo 2015-16 as vagas de mudança/transferência de curso estavam agregadas ao nível da licenciatura em Teatro, não existindo vagas nesse regime de acesso distribuídas pelos ramos da licenciatura. Agregam-se os dados de mudança e transferência de curso desses anos letivos para as restantes variáveis.

### 1.2.2 Ramo de Design de Cena

	2018-19						média 12-18						variação anual 17-18						variação anual média 12-18					
	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI
Vagas	26	18	1	1	1	5	23,0	18,6	1,0	1,0	*	3,5	2	0	0	0	0	2	1,0	0,0	0,0	0,0	*	0,7
Candidatos	7	5	2	0	0	0	10,9	10,0	0,6	0,0	0,4	0,0	-7	-8	2	0	-1	0	-0,8	-1,2	0,3	0,0	0,0	0,0
Aprovados	6	4	2	0	0	0	9,6	8,7	0,6	0,0	0,4	0,0	-4	-5	2	0	-1	0	-0,5	-0,8	0,3	0,0	0,0	0,0
Colocados	6	4	2	0	0	0	9,6	8,7	0,6	0,0	0,4	0,0	-4	-5	2	0	-1	0	-0,5	-0,8	0,3	0,0	0,0	0,0
Inscritos a 31/12	6	4	2	0	0	0	7,6	7,0	0,3	0,0	0,4	0,0	-3	-4	2	0	-1	0	0,0	-0,3	0,3	0,0	0,0	0,0
Reingresso	2						1,3						1						0,3					

\* Do ano letivo 2012-13 ao ano letivo 2015-16 as vagas de mudança/transferência de curso estavam agregadas ao nível da licenciatura em Teatro, não existindo vagas nesse regime de acesso distribuídas pelos ramos da licenciatura. Agregam-se os dados de mudança e transferência de curso desses anos letivos para as restantes variáveis.

### 1.2.3 Ramo de Produção

	2018-19						média 12-18						variação anual 17-18						variação anual média 12-18					
	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI
Vagas	26	18	1	1	1	5	23,0	18,6	1,0	1,0	*	3,5	2	0	0	0	0	2	1,0	0,0	0,0	0,0	*	0,7
Candidatos	7	5	2	0	0	0	10,9	10,0	0,6	0,0	0,4	0,0	-7	-8	2	0	-1	0	-0,8	-1,2	0,3	0,0	0,0	0,0
Aprovados	6	4	2	0	0	0	9,6	8,7	0,6	0,0	0,4	0,0	-4	-5	2	0	-1	0	-0,5	-0,8	0,3	0,0	0,0	0,0
Colocados	6	4	2	0	0	0	9,6	8,7	0,6	0,0	0,4	0,0	-4	-5	2	0	-1	0	-0,5	-0,8	0,3	0,0	0,0	0,0
Inscritos a 31/12	6	4	2	0	0	0	7,6	7,0	0,3	0,0	0,4	0,0	-3	-4	2	0	-1	0	0,0	-0,3	0,3	0,0	0,0	0,0
Reingresso	2						1,3						1						0,0					

\* Do ano letivo 2012-13 ao ano letivo 2015-16 as vagas de mudança/transferência de curso estavam agregadas ao nível da licenciatura em Teatro, não existindo vagas nesse regime de acesso distribuídas pelos ramos da licenciatura. Agregam-se os dados de mudança e transferência de curso desses anos letivos para as restantes variáveis.

### 1.3 Licenciatura em Cinema

	2018-19						média 12-18						variação anual 17-18						variação anual média 12-18					
	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC**	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC**	EI
Vagas	42	30	3	2	1	6	38,9	29,6	2,6	3,0	0,3	6,0	0	0	0	0	0	0	1,7	0,5	0,2	-0,2	-	0,0
Candidatos	133	108	7	11	6	1	122,9	112,0	4,9	4,4	2,0	0,8	5	-7	2	5	4	1	2,0	-1,3	0,7	1,5	-	-0,3
Aprovados	56	48	3	3	1	1	52,9	47,6	2,7	2,1	0,5	0,3	0	1	-1	-1	0	1	0,8	-0,2	0,2	0,5	-	0,3
Colocados	45	38	3	2	1	1	40,0	35,6	2,3	1,7	0,5	0,3	5	4	0	0	0	1	1,8	1,0	0,2	0,3	-	0,3
Inscritos a 31/12	41	34	3	2	1	1	35,3	31,3	2,1	1,7	0,0	0,3	9	6	0	0	2	1	1,5	0,7	0,2	0,3	-	0,3
Reingresso	4						4,3						-4						-0,5					

\*\* O regime de mudança de curso abriu vagas pela 1ª vez no ano letivo 2017-18, pelos que os dados apresentados se referem aos anos letivos 2017-18 e 2018-19.

A licenciatura em Cinema apresenta uma melhoria anual da globalidade dos indicadores, à exceção do número de candidatos do regime geral e do número de aprovados dos regimes maiores de 23 anos e titulares de curso superior. A tendência é igualmente positiva à exceção do número de candidatos e aprovados do regime geral.

A quase totalidade dos indicadores de 2018-19 supera a média de 7 anos, confirmando-se a exceção da diminuição do número de candidatos do regime geral.

#### 1.4 Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico

	2018-19	média 12-18	Variação anual	variação anual média 12-18
Vagas	24	24,0	0	0,0
Candidatos	29	27,6	1	-0,7
Aprovados	28	25,1	4	-0,5
Colocados	28	25,1	4	-0,5
Inscritos a 31/12	19	18,9	6	-0,8
Reingresso	2	2,3	1	-0,2

O MDPC mantém em 2018-19 um número de candidatos superior ao número de vagas que, no entanto, não se reflete no número de inscritos, embora tenha havido uma evolução anual positiva em todos os indicadores, à exceção do número de vagas.

Apesar de 2018-19 apresentar em geral valores superiores à média dos últimos 7 anos, a tendência média mantém-se ligeiramente negativa.

#### 1.5 Mestrado em Teatro

	2018-19	média 12-18	Variação anual	variação anual média 12-18
Vagas	40	42,9	0	-3,3
Candidatos	40	33,0	3	1,0
Aprovados	32	29,7	-4	0,0
Colocados	32	29,7	-4	0,0
Inscritos a 31/12	28	26,3	-5	0,0
Reingresso	2	5,3	-2	-0,7

Embora o mestrado em Teatro apresente em 2018-19 indicadores globalmente superiores à média, exceto no número de reingressos, a evolução anual é negativa, à exceção do número de candidatos.

A tendência de evolução média dos últimos 7 anos é excecionalmente estável, embora este indicador possa ocultar variações anuais relevantes.

À semelhança do tratamento dado à licenciatura em Teatro, apesar de não ser feito o comentário dos dados por especialização de modo a limitar a extensão do relatório, é de assinalar a evolução anual negativa dos indicadores das especializações em Design de Cena e Teatro e Comunidade. A especialização em Artes Performativas, apesar de apresentar uma evolução anual positiva do número de candidatos, apresenta uma ligeira regressão no número de inscritos.

A tendência de variação média anual mantém-se estável para a generalidade das especializações, com ligeira tendência negativa nas especializações em Design de Cena, Encenação e Teatro e Comunidade. No caso do mestrado em Teatro será necessário relativizar a importância deste indicador tendo em conta o número reduzido de alunos da maioria das especializações.

### 1.5.1 Especialização em Artes Performativas

	2018-19	média 12-18	Variação anual	variação anual média 12-18
Vagas	15	16,1	0	-1,3
Candidatos	22	17,3	5	1,2
Aprovados	16	15,9	1	0,3
Colocados	16	15,9	1	0,3
Inscritos a 31/12	12	13,4	-1	0,2
Reingresso	2	2,3	1	-0,3

### 1.5.2 Especialização em Design de Cena

	2018-19	média 12-18	Variação anual	variação anual média 12-18
Vagas	6	6,1	0	-0,2
Candidatos	2	2,4	-3	-0,2
Aprovados	2	1,9	-2	-0,2
Colocados	2	1,9	-2	-0,2
Inscritos a 31/12	2	1,4	-1	0,0
Reingresso	0	0,6	-1	0,0

### 1.5.3 Especialização em Encenação

	2018-19	média 12-18	Variação anual	variação anual média 12-18
Vagas	3	4,0	0	-1,2
Candidatos	7	4,7	4	0,2
Aprovados	4	3,6	1	-0,2
Colocados	4	3,6	1	-0,2
Inscritos a 31/12	4	3,4	1	-0,2
Reingresso	0	0,9	-1	0,0

### 1.5.4 Especialização em Produção

	2018-19	média 12-18	Variação anual	variação anual média 12-18
Vagas	6	6,1	0	-0,2
Candidatos	4	2,0	1	0,3
Aprovados	5***	2,1	1	0,5
Colocados	5	2,1	1	0,5
Inscritos a 31/12	4	2,0	0	0,3
Reingresso	0	0,3	0	0,0

\*\*\*1 candidato de Encenação encaminhado.

### 1.5.5 Especialização em Teatro e Comunidade

	2018-19	média 12-18	Variação anual	variação anual média 12-18
Vagas	10	10,4	0	-0,5
Candidatos	5	6,6	-4	-0,5
Aprovados	5	6,3	-5	-0,5
Colocados	5	6,3	-5	-0,5
Inscritos a 31/12	6****	6,0	-4	-0,3
Reingresso	0	1,3	-1	-0,3

\*\*\*\*2 alunas mudaram de especialização (de AP) após matrícula.

## 2. Frequências

### Conceitos

Inscrito: Contabiliza os alunos inscritos no ano letivo 2018-19 à data de 31 de dezembro de 2018.

Anulação de inscrição: Contabiliza os alunos que anularam a inscrição até 31 de dezembro de 2018.

Previsão: Valor estimado no plano de atividades. A estimativa do plano de atividades exclui o concurso especial de estudante internacional.

ESTC	Previsão	2018-19	Média 12-18	Variação anual	Variação anual média 12-18
Inscritos a 31/12	430	420	421,6	2	0,2
Anulação de inscrição até 31/12	-	9	7,7	-4	1,3

O ano letivo 2018-19 apresenta uma variação anual ligeiramente positiva do número global de inscritos, apesar de se situar num valor abaixo da média dos últimos 7 anos. A tendência de variação média é ligeiramente positiva, embora o número de inscritos esteja abaixo da estimativa, mesmo considerando o facto de o cálculo da estimativa excluir o número de vagas dos estudantes internacionais (18).

As anulações de inscrição contabilizam em 2018-19 um valor acima da média, embora tenham progredido em termos anuais favoravelmente. A variação anual média é positiva, indicando que existe uma tendência nos últimos 7 anos de aumento do número de alunos que anulam a inscrição até 31 de dezembro.

Licenciatura em Teatro	Previsão	2018-19	Média 12-18	Variação anual	Variação anual média 12-18
Inscritos a 31/12	214	208	209,1	-6	3,7
Anulação de inscrição até 31/12	-	0	2,6	-4	-0,2

### Atores

Inscritos a 31/12	143	166	160,0	-1	4,5
Anulação de inscrição até 31/12	-	0	1,7	-3	-0,2

### Design de Cena

Inscritos a 31/12	33	20	24,6	0	-0,5
Anulação de inscrição até 31/12	-	0	0,4	0	0,0

### Produção

Inscritos a 31/12	38	22	24,6	-5	-0,3
Anulação de inscrição até 31/12	-	0	0,4	-1	0,0

A licenciatura em Teatro regista uma tendência positiva do número de inscritos nos últimos 7 anos, embora a evolução anual tenha sido negativa e o valor registado em 2018-19 se situe ligeiramente abaixo da média.

De assinalar o excepcional facto de não se terem registado anulações de inscrição neste curso, fenómeno que não se tinha verificado desde o ano letivo 2011-12.

O ramo de Atores, embora com uma variação anual negativa, apresenta valores bastante acima do estimado e acima da média dos últimos 7 anos, com uma tendência claramente positiva. Este ramo da licenciatura apresenta um comportamento dinâmico relativamente aos ramos de Design de Cena e Produção, absorvendo as vagas (sobretudo do regime geral) sobrantes destes ramos.

Este facto, dada a degradação dos indicadores relativos aos ramos de Design de Cena e de Produção, tem colocado alguma pressão sobre o ramo de Atores, com sistemática colocação de candidatos acima do número de vagas previsto, o que tem reflexos de médio/longo prazo no número de inscritos.

O ramo de Design de Cena não apresenta variação anual do número de inscritos, embora registe um valor abaixo da média e do necessário para equilibrar os inscritos em cada ramo da licenciatura. A tendência registada mantém-se ligeiramente negativa.

O ramo de Produção apresenta uma variação anual negativa do número de inscritos e, à semelhança do ramo de Design de Cena, apresenta um valor abaixo da média e do necessário para equilibrar os inscritos em cada ramo da licenciatura. A tendência registada mantém-se ligeiramente negativa.

Licenciatura em Cinema	Previsão	2018-19	Média 12-18	Variação anual	Variação anual média 12-18
Inscritos a 31/12	100	111	110,7	6	-0,7
Anulação de inscrição até 31/12	-	2	2,1	-3	0,3

A licenciatura em Cinema apresenta um número de inscritos acima do estimado, e ligeiramente acima da média dos últimos 7 anos, devido a um incremento anual positivo. O número de anulações de inscrição diminui para um valor abaixo da média, embora mantenha uma tendência ligeiramente positiva.

MDPC	Previsão	2018-19	Média 12-18	Variação anual	Variação anual média 12-18
Inscritos a 31/12	42	38	43,3	0	-1,3
Anulação de inscrição até 31/12	-	2	1,4	-1	0,3

O MDPC mantém um número de inscritos abaixo do previsto e da média, bem como uma tendência negativa de evolução deste indicador.

As anulações de inscrição, apesar de uma evolução anual negativa, estão acima da média e apresentam uma tendência média ligeiramente positiva.

Mestrado em Teatro	Previsão	2018-19	Média 12-18	Variação anual	Variação anual média 12-18
Inscritos a 31/12	74	63	58,4	2	-1,5
Anulação de inscrição até 31/12	-	5	1,6	4	0,8
<b>Artes Performativas</b>					
Inscritos a 31/12	29	30	30,3	5	-1,3
Anulação de inscrição até 31/12	-	2	0,9	1	0,3
<b>Design de Cena</b>					
Inscritos a 31/12	9	4	3,1	0	0,0
Anulação de inscrição até 31/12	-	1	0,1	1	0,2
<b>Encenação</b>					
Inscritos a 31/12	6	7	7,7	-1	-0,2
Anulação de inscrição até 31/12	-	1	0,1	1	0,2
<b>Produção</b>					
Inscritos a 31/12	10	7	4,3	-1	0,0
Anulação de inscrição até 31/12	-	1	0,1	1	0,2
<b>Teatro e Comunidade</b>					
Inscritos a 31/12	20	15	13,0	-1	0,0
Anulação de inscrição até 31/12	-	0	0,3	0	0,0

O mestrado em Teatro apresenta uma tendência de evolução do número de alunos globalmente negativa, e embora o número de inscritos se situe acima da média regista um valor abaixo do previsto, nomeadamente nas especializações em Design de Cena, Produção e Teatro e Comunidade.



### 2.1.3.1.1 Abandono Escolar

#### Conceitos

**Desistente:** Contabiliza os alunos que não concluíram o grau académico e não estão inscritos em 31 de dezembro de 2018. A percentagem indicada compara o número de desistentes em 31 de dezembro de 2018 com o número de alunos inscritos em 31 de dezembro de cada ano letivo do período em análise (2012-13 a 2017-18). A variação anual média percentual resulta do cálculo da média das variações anuais em percentagem.

#### Notas prévias:

As variações anuais e as variações anuais médias, quando apresentadas em valores percentuais, necessitam de ser abordadas com cautela quando o universo estatístico é de reduzida dimensão, ou quando se calcula a evolução percentual de um valor de partida nulo (zero), neste último caso por maior que seja a variação absoluta, em termos percentuais a variação será sempre nula (zero). Por exemplo, um curso que não teve desistentes no ano anterior e que registre 2 desistentes no ano seguinte tem uma evolução percentual de 0%, mas o fenómeno inverso de um curso que teve 2 desistentes no ano anterior e não apresenta desistentes no ano seguinte tem uma evolução percentual negativa de 100%.

Os valores relativos aos mestrados necessitam de ser observados sob uma ótica ligeiramente diferente do que a utilizada para a licenciatura, dado que existe a possibilidade de alguns alunos terem a intenção de apenas concluir a parte curricular dos cursos, obtendo por essa via um diploma de pós-graduação.

A análise dos dados do abandono escolar nos mestrados necessita de ser conjugada com a análise dos dados relativos à conclusão de uma pós-graduação, que constam no ponto seguinte. Neste âmbito será fácil estimar para o mestrado em Teatro os “falsos” desistentes, dado que a parte curricular do curso corresponde de forma exata ao 1.º ano do mesmo, podendo-se presumir que a maioria dos alunos que não se inscreveram no 2.º ano teria a intenção de apenas concluir a pós-graduação. No caso do MDPC será impossível a aplicação da mesma lógica, pelo facto de a pós-graduação ser concluída no âmbito de uma inscrição no 2.º ano do curso, e não existir um regime de inscrição diferenciado para quem apenas tenciona concluir a pós-graduação.

	2017-18		média 12-17		variação anual		variação anual média 12-17	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
ESTC	75	17,9	70,0	16,6	8	11,9	4,4	8,7
Licenciatura em Teatro	33	15,4	26,5	12,7	3	10,0	3,4	17,0
Atores	27	16,2	20,5	12,9	0	0,0	3,2	21,9

Design de Cena	2	10,0	2,7	10,5	0	0,0	0	6,7
Produção	4	14,8	3,3	13,3	3	300,0	0,2	56,7

Licenciatura em Cinema	12	11,4	10,7	9,6	6	100,0	0,8	29,4
------------------------	----	------	------	-----	---	-------	-----	------

MDPC	14	36,8	17,5	39,6	-5	-26,3	0	2,9
------	----	------	------	------	----	-------	---	-----

Mestrado em Teatro	16	26,2	15,3	26,6	4	33,3	0,2	3,2
Artes Performativas	4	16,0	8,5	28,0	-3	-42,9	-0,8	-8,1
Design de Cena	0	0,0	1,0	33,3	-2	-100,0	0	-53,3
Encenação	2	25,0	1,5	19,1	2	0,0	-0,2	-23,3
Produção	5	62,5	1,3	34,8	5	0,0	0,4	-20,0
Teatro e Comunidade	5	31,3	3,0	23,7	2	66,7	0,8	60,0

Globalmente o número de desistentes do ano letivo 2017-18 situa-se acima da média dos últimos 6 anos, devido a uma evolução anual positiva acima dos 10%. A variação anual média é igualmente positiva, o que neste contexto é um fenómeno negativo.

A licenciatura em Teatro apresenta uma evolução anual do fenómeno negativa, para um valor acima da média dos últimos 6 anos, devido em exclusivo ao aumento do número de desistentes no ramo de Produção, mantendo o ramo de Atores e Design de Cena igual número de desistentes ao registado no ano anterior. A tendência é positiva, tendo havido em termos absolutos um crescimento sustentado do número de desistentes, mais relevante no ramo de Atores e quase nulo nos outros dois ramos do curso. É necessário ter em conta que, apesar do número de desistentes ser, tanto em valores absolutos como em valores médios, mais significativo no ramo de Atores que nos outros 2 ramos do curso, o impacto é mais relevante nos ramos que têm menos alunos.

A licenciatura em Cinema apresenta uma evolução anual do fenómeno negativa, tendo duplicado o número de desistentes, em relação ao ano anterior, para um valor acima da média dos últimos 6 anos. A tendência de variação média deste indicador em termos absolutos é ligeiramente positiva.

O MDPC, à semelhança do ano anterior, apresenta uma das maiores taxas percentuais de desistência anual de curso em 2017-18, apenas superada pela taxa registada na especialização em Produção do mestrado em Teatro.

Pelo contrário, a evolução anual do fenómeno é positiva, tendo sido registado um decréscimo de 5 alunos desistentes, sendo a formação que mais reduziu o número de desistentes.

O mestrado em Teatro apresenta uma taxa de desistência anual algo relevante, contabilizando mais de ¼ dos alunos inscritos no curso. A variação anual do fenómeno é negativa, devido à evolução positiva do indicador nas especializações em Encenação, Produção e Teatro e Comunidade. A especialização em Artes Performativas aparenta ter o melhor desempenho na diminuição deste fenómeno no mestrado em Teatro, apresentando valores anuais abaixo da média, maior diminuição anual do número de desistentes e maior tendência negativa de redução deste fenómeno em termos absolutos.

### **2.1.3.1.2 Sucesso Escolar**

O sucesso escolar é um fenómeno que tem várias dimensões e escalas de análise, e pode ser estudado e mensurável desde a unidade curricular, área científica, ramo de curso, curso, escola, politécnico, subsistema de ensino, etc.

No âmbito deste relatório quando se refere sucesso escolar trata-se essencialmente de estudar o sucesso escolar na conclusão dos cursos dos que efetivamente os podem concluir, que são os finalistas das formações. Tendo isto em conta uma designação mais exata deste tópico poderia ser “sucesso escolar dos finalistas”.

Conceitos

Finalista: Estudante inscrito no último ano do curso no ano letivo 2017-18.

Pós-graduado: Estudante inscrito no ano letivo 2017-18, que concluiu uma Pós-graduação no âmbito da frequência de um mestrado. O estudante pós-graduado pode obter o grau de mestre no ano letivo seguinte, no caso do mestrado em Teatro, ou no mesmo ano letivo, no caso do mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico.

Diplomado: estudante inscrito no ano letivo 2017-18, que obteve grau académico de licenciado ou mestre até 31 de dezembro de 2018.

Nota prévia:

No caso dos mestrados a contabilização dos diplomados está subestimada, por existir um número considerável de alunos finalistas de 2017-18 cuja conclusão do curso irá ocorrer após 31 de dezembro de 2018, devido à pendência de realização de provas de mestrado (defesa do objeto conferente de grau de mestre). A estes estudantes somam-se 4 finalistas do mestrado em Teatro, que aguardam pela realização de provas desde 2012, 2013 e 2014.

A manter-se, merecerá este fenómeno uma análise mais detalhada em relatório de atividades futuro e, possivelmente, uma alteração do método de recolha de dados e análise estatística.

ESTC		2017-18	média 12-17	variação anual	variação anual média
Finalistas	Nº	166	161,8	22	0,8
Diplomados	Nº	100	99,7	8	0,2
	%	60,2	61,6		

No global podemos considerar que o número de diplomados do ano letivo 2017-18, em 31 de dezembro de 2018, é pouco inferior a  $\frac{2}{3}$  do número de finalistas, embora fique ligeiramente abaixo da média dos últimos 6 anos. De relevar uma evolução anual bastante positiva do número de finalistas, acompanhada em menor valor pelo número de diplomados. A variação anual média confirma esta indicação, embora com valores médios substancialmente mais reduzidos.

Licenciaturas		2017-18	média 12-17	variação anual	variação anual média
Finalistas	Nº	119	106,8	18	4,4
Diplomados	Nº	92	81,3	18	3,8
	%	77,3	76,1		

Se observarmos a realidade das licenciaturas é notória a melhoria de todos os indicadores em relação ao verificado para a totalidade da Escola. O ano letivo 2017-18 regista um aumento significativo do número de finalistas e diplomados, curiosamente igual, para valores absolutos bem acima da média dos últimos 6 anos. A variação anual média dos 2 indicadores também é positiva, embora mais relevante no aumento do número de finalistas do que no aumento do número de diplomados.

Licenciatura em Teatro		2017-18	média 12-17	variação anual	variação anual média
Finalistas	Nº	77	65,5	14	6
Diplomados	Nº	62	49,7	14	5,6
	%	80,5	75,8		

Atores		2017-18	média 12-17	variação anual	variação anual média
Finalistas	Nº	61	48,3	10	5,6
Diplomados	Nº	48	35,8	16	4,6
	%	78,7	74,1		

Design de Cena		2017-18	média 12-17	variação anual	variação anual média
Finalistas	Nº	8	8,8	-4	0,6

Diplomados	Nº	6	7,2	-3	0,4
	%	75,0	81,1		
Produção					
Finalistas	Nº	8	8,3	0	-0,2
Diplomados	Nº	8	6,7	1	0,6
	%	100,0	80,0		

A licenciatura em Teatro apresenta em 2017-18 e em geral uma variação anual bastante positiva de todos os indicadores, com valores acima da média registada nos últimos 6 anos, tanto no número de finalistas como no número de diplomados, quer se considerem os valores absolutos ou percentuais.

Este fenómeno deve-se em grande parte ao ramo de Atores, única formação da Escola que faz corresponder a um aumento do número de finalistas um aumento superior do número de diplomados.

O ramo de Design de Cena evolui negativamente em termos anuais, apresentando valores abaixo da média.

O ramo de Produção, com um valor inédito de 100% de graduação dos alunos finalistas (considerando os dados a partir do ano letivo 2010-11), melhora os indicadores relativos ao número e percentagem de diplomados.

Licenciatura em Cinema		2017-18	média 12-17	variação anual	variação anual média
Finalistas	Nº	42	41,3	10	-1,6
Diplomados	Nº	30	31,7	4	-1,8
	%	71,4	76,6		

A licenciatura em Cinema apresenta um aumento anual, mais relevante no número de finalistas do que no número de diplomados, embora os valores registados em 2017-18 se situem abaixo da média em relação aos diplomados.

A variação anual média é ligeiramente negativa, registando um maior recuo do indicador no número de diplomados do que no número de finalistas.

Mestrados		2017-18	média 12-17	variação anual	variação anual média
Finalistas	Nº	47	55,0	6	-3,6
Pós-graduados	Nº	29	35,8	-8	-2,6
Diplomados	Nº	8	18,3	-10	-3,6
	%	17,0	33,3		

Ao nível dos mestrados, a uma variação anual positiva do número de finalistas corresponde uma diminuição no número de pós-graduados e diplomados em 31 de dezembro de 2018.

Esta aparente contradição poderá ter origem, no caso dos pós-graduados no facto de alguns finalistas serem repetentes do 2.º ano, tendo concluído a pós-graduação em ano anterior. Em relação aos diplomados o fenómeno explica-se pela pendência de realização de provas de 12 finalistas em 31 de dezembro de 2018.

Nestas condições, é com alguma naturalidade que todos os valores se situem abaixo da média registada nos últimos 6 anos, dado que a média tem em conta a totalidade dos diplomados em anos letivos anteriores, e não apenas os que eram graduados em 31 de dezembro.

A tendência média, embora negativa, sofre um agravamento penalizada pelo reduzido número de diplomados no ano letivo 2017-18 à data de 31 de dezembro de 2018, ou seja, num potencial de 20 diplomados apenas se contabilizam 8.

MDPC		2017-18	média 12-17	variação anual	variação anual média
Finalistas	Nº	20	24,0	-1	-0,6
Pós-graduados	Nº	11	13,8	-3	-0,6
Diplomados	Nº	6	4,2	1	1
	%	30,0	17,4		

O MDPC regista uma evolução anual negativa do número de finalistas e pós-graduados para valores abaixo da média.

Em relação aos diplomados aplica-se o referido anteriormente para os mestrados, ou seja, caso fossem contabilizadas as provas pendentes em 31 de dezembro de 2018 (3), haveria um aumento anual mais acentuado do número de diplomados, registando-se nesse caso mais do dobro do valor médio dos últimos 6 anos, tanto em termos absolutos como percentuais.

A variação média anual do número de finalistas e pós-graduados é ligeiramente negativa, registando-se no número de diplomados uma ligeira melhoria.

Mestrado em Teatro		2017-18	média 12-17	variação anual	variação anual média
Finalistas	Nº	27	31,0	7	-3
Pós-graduados	Nº	18	22,0	-5	-2
Diplomados	Nº	2	14,2	-11	-4,6
	%	7,4	45,7		
Artes Performativas					
Finalistas	Nº	11	16,7	0	-3,4

Pós-graduados	Nº	11	12,8	-3	-0,4
Diplomados	Nº	1	7,8	-7	-2,8
	%	9,1	47,0		

**Design de Cena**

Finalistas	Nº	1	2,7	0	0
Pós-graduados	Nº	3	1,5	2	0
Diplomados	Nº	1	0,3	1	0,2
	%	100,0	12,5		

**Encenação**

Finalistas	Nº	5	3,2	4	0,4
Pós-graduados	Nº	4	3,0	3	0
Diplomados	Nº	0	1,8	-1	-0,4
	%	0,0	57,9		

**Produção**

Finalistas	Nº	4	2,0	4	0
Pós-graduados	Nº	3	1,0	-4	-0,2
Diplomados	Nº	0	1,0	0	-0,6
	%	0,0	50,0		

**Teatro e Comunidade**

Finalistas	Nº	6	6,5	-1	0
Pós-graduados	Nº	11	4,6	-3	-1,4
Diplomados	Nº	0	3,2	-4	-1
	%	0,0	48,7		

O mestrado em Teatro apresenta uma evolução anual positiva do número de finalistas e negativa do número de pós-graduados. Tendo em conta os dados de admissões e frequências será possível presumir que o aumento do número de finalistas se deve em maior grau a um aumento da repetência do 2.º ano do que a um aumento de novos alunos no curso.

Ao mestrado em Teatro aplica-se ainda com maior relevância o referido para os mestrados em geral, ou seja, o facto de não serem contabilizados como diplomados 9 alunos finalistas, que aguardam a realização de provas de mestrado em 31 de

dezembro de 2018, produz um enviesamento na informação que impede uma análise correta dos dados, pelo que se opta pelo não aprofundamento da mesma.

N.º de anos para conclusão de curso dos diplomados (em 31 de dezembro de 2018)

Diplomados em 2017-18	Nº de anos/inscrições							
	2	3	4	5	6	7	8	9
Licenciaturas	1	72	11	3	3	-	1	1
Licenciatura em Teatro	1	51	8	1	-	-	1	0
Atores	1	40	5	1	-	-	1	-
Design de Cena	-	4	2	-	-	-	-	-
Produção	-	7	1	-	-	-	-	-
Licenciatura em Cinema	-	21	3	2	3	-	-	1



O número de anos para conclusão de licenciatura indica que a maioria dos diplomados em 2017-18 concluiu o curso em 3 anos. Este facto permite supor que a maioria dos alunos opta por não prolongar a frequência do curso, diplomando-se em 3 anos, ou pouco mais, ou desistindo em menos tempo.

Embora não se apresentem dados específicos sobre o fenómeno, também será possível prever que a taxa de repetência anual é relativamente reduzida.

Diplomados em 2015-16, 2016-17 e 2017-18	Nº de anos/inscrições				
	2	3	4	5	6
Mestrados	18	17	5	-	1
Mestrado em Dese. de Projeto Cinematográfico	5	7	1	-	1
Mestrado em Teatro	13	10	4	-	-
Artes Performativas	11	4	2	-	-
Design de Cena	-	1	-	-	-
Encenação	-	4	1	-	-
Produção	-	-	-	-	-
Teatro e Comunidade	2	1	1	-	-

No caso dos mestrados, devido ao reduzido número de diplomados em 2017-18, alarga-se o universo de diplomados aos 2 anos letivos anteriores.

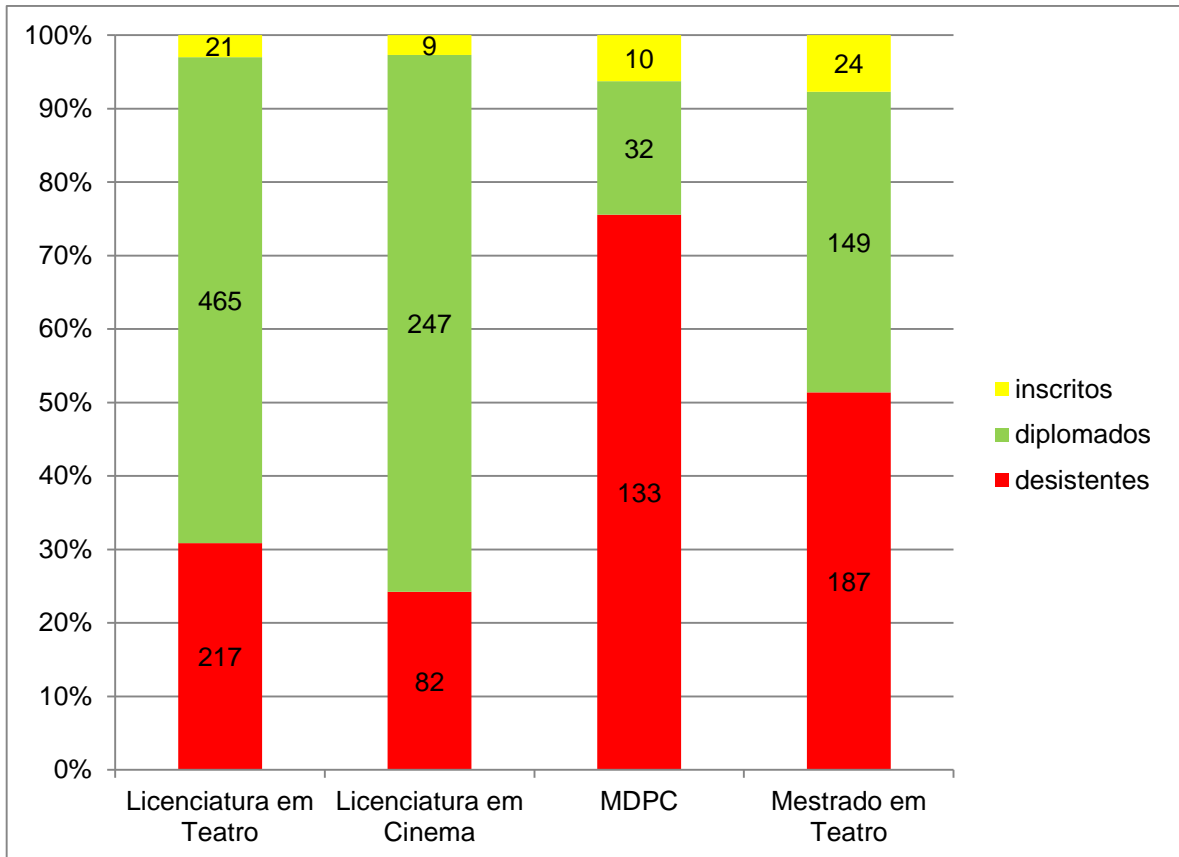
A maioria dos diplomados em mestrado concluiu o curso em 2 ou 3 anos, com o mestrado em Teatro a apresentar maior número de graduados em 2 anos do que o MDPC, que apresenta maior número de graduados em 3 ou mais anos.

#### Visão global retrospectiva da situação de todos os alunos que ingressaram nos cursos desde a implementação do Processo de Bolonha em 31 de dezembro de 2018

Inova-se o relatório deste ano com o fornecimento de uma panorâmica global da situação de todos os alunos que se inscreveram pela 1ª vez nos cursos desde a implementação do Processo de Bolonha na Escola, ou seja, todos os alunos que ingressaram na licenciatura em Teatro desde 2006-07 (dados acumulados de 10 anos), na licenciatura em Cinema desde 2007-08 (dados acumulados de 9 anos), no mestrado em Teatro desde 2007-08 (dados acumulados de 10 anos) e no mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico desde 2009-10 (dados acumulados de 9 anos).

Exclui-se os alunos que ingressaram nos anos letivos 2016-17, 2017-18 e 2018-19 nas licenciaturas, e os alunos que ingressaram nos anos letivos 2017-18 e 2018-19 nos mestrados, dado que 3 e 2 anos será o prazo expectável para a conclusão das formações.

Os valores absolutos constam no interior das colunas.



### 2.1.3.1.3 Equivalências e Reconhecimentos de Graus

No ano civil 2018 registou-se um pedido de equivalência a grau de licenciado em Teatro – ramo de Atores, com resultado deferido.

### 2.1.3.1.4 Pontos fracos:

1. Em síntese dos dados apresentados nos pontos anteriores, podemos concluir que, apesar da melhoria global da generalidade dos indicadores, as áreas de Design de Cena e Produção do departamento de Teatro, após a melhoria registada em 2017, voltam a apresentar uma regressão anual mais significativa, em particular ao nível da licenciatura. Ao nível do mestrado, a estas duas áreas soma-se a especialização em Teatro e Comunidade. Os mestrados em geral, e o MDPC em particular, apresentam uma fraca produtividade em termos de concessão de grau académico, seja no curto ou no médio e longo prazo.
2. A demora no agendamento das provas de mestrado, não conseguindo a Escola na maioria dos casos cumprir o prazo de 90 dias após a nomeação do júri, previsto no manual académico do IPL.
3. Não existir uma norma, ao nível da Escola, que equipare as condições de entrega e defesa do objeto conferente de grau de mestre dos dois cursos de mestrado.

4. O adiamento da disponibilização dos horários do 2.º semestre da licenciatura e do mestrado em Teatro para o início do 2.º semestre originou, no caso do mestrado em Teatro, um aumento relevante nos pedidos de alteração de inscrição no decurso do semestre, o que aduz alguma instabilidade às turmas no decorrer das atividades letivas.
5. O sítio de internet da Escola, nomeadamente os conteúdos relativos aos departamentos, carece de atualização, em particular as páginas relativas ao corpo docente de cada departamento do sítio de internet da Escola, que atualmente continuam a apresentar informação datada do ano letivo 2015-16.
6. Apenas o regulamento do MDPC foi alvo de uma revisão integradora das normas que tinham sido alteradas de forma avulsa, permanecendo as “normas de avaliação, precedência e transição, inscrição e prescrição”, o regulamento de Estágio e o regulamento de Laboratório Experimental do departamento de Cinema por rever e atualizar.
7. No departamento de Teatro não existe qualquer atualização das normas existentes, apesar do regulamento que as integra ter iniciado a sua revisão em 2012, e algumas normas terem sido alteradas por deliberações avulsas do órgão de gestão.
8. Tendo em conta o número crescente de solicitações, consequência do aumento da mobilidade dos diplomados ou ex-alunos, o facto de a Escola não emitir comprovativos de habilitações em língua inglesa penaliza a celeridade ou qualidade com que estas poderiam ser obtidas e apresentadas por ex-alunos nossos no estrangeiro.
9. Apesar do aumento das vagas para estudantes internacionais, o processo de admissão, com candidatura no GRIMA/IPL e restante processo de admissão na Escola, dificulta a articulação e aumenta a morosidade e o custo do processo para o candidato. Se adicionarmos a este facto o valor elevado da propina destes estudantes (6900€/3450€) poderemos encontrar a razão para número tão reduzido de admissões e frequências, e ausência de saídas destes estudantes. Empiricamente, tendo em conta os contactos com os serviços académicos, o principal fator de não atração destes estudantes é o custo da frequência.

### **2.1.3.1.5 Pontos fortes**

1. A implementação do portal de candidaturas da ESTC, com os consequentes ganhos na desmaterialização dos processos e facilidade de candidatura aos cursos da Escola, em particular as candidaturas feitas a partir de localizações mais distantes.
2. A desmaterialização dos objetos conferentes de grau de mestre permite reduzir o custo das provas para o aluno, e facilita a comunicação e arquivo do mesmo.
3. O aprofundamento do controlo estatístico dos dados académicos, que reduz o tempo de resposta às solicitações de informação, e permite análises mais aprofundadas da realidade.
4. A satisfação com a qualidade do serviço, que se infere pela ausência de reclamações sobre a qualidade e disponibilidade dos serviços académicos.

### 2.1.3.1.6 Propostas de melhoria

1. Tendo em conta a estatística de abandono escolar seria importante o lançamento de um inquérito pela Escola que apurasse as suas causas. É necessário apurar se são fatores puramente pessoais que originam o abandono, ou se são fatores sobre os quais a Escola possa ter alguma influência.
2. Adoção de uma norma e calendário para a publicação de fichas de unidade curricular no portal académico.
3. Adoção de uma norma comum aos 2 departamentos que equipare as condições de acesso e realização de provas de mestrado.
4. Disponibilização de toda a informação académica, nomeadamente calendário escolar, horários, distribuição de serviço docente e fichas de unidade curricular atempadamente, nalguns casos antes do início das candidaturas aos cursos. Esta informação pode condicionar a decisão de candidatura aos cursos da ESTC e, caso não esteja disponível aquando da decisão de candidatura, pode originar a não inscrição de candidatos colocados ou a desistência precoce do curso.
5. Diversificação das formações, nomeadamente pós-graduadas, tendo em conta a previsível diminuição dos interessados em obter o grau de mestre.
6. Elaboração de um regulamento de mobilidade académica da Escola, que permita colmatar a ausência de um serviço específico nas instalações da Escola, regulando esta atividade e articulando a ação dos diferentes intervenientes no processo.
7. Alargamento da emissão de certificação em língua inglesa, que atualmente apenas abrange o suplemento ao diploma.

Seria importante, e não só em termos estatísticos, efetuar o fecho do ano letivo no dia 31 de dezembro seguinte ao período letivo. Para tal, o prazo de entrega dos objetos conferente de grau de mestre devia ser o mês de setembro, providenciando-se a realização das provas durante os meses de outubro, novembro e dezembro. A constituição de júris de mestrado com docentes da Escola em exclusivo deverá acelerar o processo de nomeação de júri, agendamento e realização das provas.

### 2.1.3.2 Gabinete de Relações Exteriores

#### 2.1.3.2.1 Parcerias de índole nacional e internacional

A política estratégica de internacionalização da ESTC pretende cumprir o desígnio da mobilidade docente, discente e não docente, especialmente significativo depois de Bolonha, mas sobretudo reger-se pelo estabelecimento de relações de intercâmbio e mobilidade com escolas e instituições consideradas de referência nas áreas de formação artística da ESTC.

As atividades mais significativas no âmbito da internacionalização são as que se realizam no âmbito do programa ERASMUS + KA 2, nomeadamente no contexto do projeto “Entrepreneurial Challenges to Theatre Higher Education Curricula” que a ESTC lidera, as que se relacionam com a ação da rede de escolas “École des Écoles” e atividades de intercâmbio.

Desde junho de 2018 os Serviços da Presidência do IPL - GRIMA passaram a concentrar a tutela de Mobilidade Erasmus + da Escola Superior de Teatro e Cinema, nomeadamente na organização e acompanhamento de programas de mobilidade apoiando os seus beneficiários desde a candidatura, período de mobilidade e regresso. Esta medida implicou a supressão do serviço do Gabinete de Relações Exteriores da ESTC com consequências negativas previsíveis, que se procurará minimizar, na medida do possível, num atendimento de proximidade, prestado pelo gabinete, e no acompanhamento de projetos.

### **2.1.3.3 Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC**

No ano de 2018, o Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC deu continuação à política de Qualidade implementada pelo IPL no ano de 2010, assente na Norma NP EN ISO 9001:2000, assegura a realização dos sistemas de Gestão e Qualidade e expressa, nos procedimentos considerados essenciais para o Manual da Qualidade (MQ-01/V05 de 13.04.05), esse cumprimento.

Para esse efeito, o Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC, além de colocar os seus esforços na implementação das novas medidas de qualidade previstas nos referenciais emanados pela Agência de Acreditação A3Es relativas ao IPL, iniciou a implementação de mecanismos que permitem medir e avaliar as ações de melhoria previstas, como por exemplo, o lançamento de inquérito *online*, bem como a recolha e análise dos resultados de inquéritos apresentados à comunidade escolar: docentes, não docentes e discentes e aos diplomados, exceto aos empregadores.

Houve uma contínua melhoria da qualidade e extensão de informação recolhida, sistematizada e divulgada no *website* da ESTC e que permitiu extrair dados para a elaboração do Relatório anual do Sistema de Garantia e Qualidade da ESTC do ano letivo de 2017/2018.

#### **Pontos fortes:**

- Documentação regimental e enquadramento institucional;
- Abrangência do sistema, considerando os referenciais representados;
- Incidência determinante dos instrumentos de garantia da qualidade no âmbito do ensino aprendizagem;
- Reestruturação do Gab. de Gestão e Qualidade
- Divulgação *online* do processo e dos resultados.
- Agilização progressiva do sistema

#### **Pontos fracos:**

Embora o período em consideração compreende já seis anos completos de implementação do sistema de qualidade, 2012-18, há necessariamente componentes essenciais do mesmo que ainda não foram executadas integralmente, nomeadamente nos domínios da monitorização, da produção de relatórios globais e tomada de decisões e na participação dos interessados.

No entanto, tem-se verificado uma agilização de procedimentos e de análise de resultados resultante da introdução progressiva de ferramentas de consulta *on-line*.

### **Oportunidades:**

- Maior proficiência e articulação entre os órgãos de governação da ESTC e redefinição necessária das suas competências;
- Diagnóstico completo dos pontos fortes e fracos da ESTC, sobretudo no domínio do processo ensino aprendizagem;
- Investimento particular nos domínios da investigação, colaboração interinstitucional e comunitária e internacionalização.

### **Constrangimentos:**

- História muito recente do sistema interno de garantia da qualidade;
- Complexidade burocrática do sistema e conhecimento do mesmo por parte de toda a comunidade académica (docentes, pessoal não docente e discentes);
- A necessidade de um maior envolvimento das estruturas pedagógicas da ESTC na participação das medidas relacionadas com a operacionalização do sistema e na elaboração do relatório anual do SIGQ.
- O sistema ainda não assegura um *follow up* abrangente e sistemático dos ex-alunos da ESTC e um *feedback* efetivo das estruturas de criação, produtoras ou acolhedoras dos projetos artísticos desenvolvidos pelos nossos alunos e ex-alunos. Em parte, estas dificuldades resultam da grande mobilidade profissional das formações ministradas e da dificuldade da implementação de uma cultura de qualidade junto de entidades empregadoras com quadros muito variáveis.

#### **2.1.3.4 Gabinete de Comunicação e Imagem da ESTC**

O Gabinete de Comunicação e Imagem tem como objetivo primordial criar e desenvolver uma política de comunicação interna e externa da Escola Superior de Teatro e Cinema.

A área de atuação do Gabinete centra-se na divulgação das atividades curriculares das licenciaturas e dos mestrados de Teatro e de Cinema, dos eventos e iniciativas da Escola, bem como dos cursos ministrados na ESTC.

### 2.1.3.5 Biblioteca

#### 2.1.3.5.1 Introdução

A Biblioteca da Escola Superior de Teatro e Cinema, no ano de 2018, deu continuidade ao estipulado na sua missão de preservar, organizar, tratar, difundir e adquirir toda a sua documentação em variados tipos de suporte.

Prosseguindo as atividades programadas no ano anterior, procedeu-se à introdução dos registos das publicações periódicas no catálogo *online* do “Espólio Carlos Porto” (Teatro); concluiu-se igualmente a introdução dos registos de programas de espetáculo do “Espólio António Mouzinho” (Cinema); começaram a ser introduzidos os registos dos programas de espetáculo do “Espólio Alberto Seixas Santos”; deram, ainda, entrada no catálogo os registos de livros, filmes, publicações periódicas, programas de espetáculo e festivais, ofertas oriundas de editores e de doadores particulares.

Em janeiro, realizaram-se duas reuniões no Politécnico Lisboa com o Pró-Presidente para as Artes, Professor Doutor Paulo Morais Alexandre, a fim de se programar no IPL a implementação de um Repositório das Artes.

Ainda em janeiro, realizou-se uma reunião no IPL com o Pró-Presidente para a Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Empreendedorismo, Professor Doutor José Cavaleiro Rodrigues, para se abordar a questão da atribuição de identificadores únicos e persistentes (Digital Object Identifier) às dissertações de mestrado e outra “literatura cinzenta”, bem como a outras publicações científicas e académicas.

Em fevereiro, a Comunidade Koha em Portugal, da qual faço parte, reuniu-se na primeira videoconferência do grupo e ficou decidido e agendado, para todas as primeiras segundas-feiras de cada mês, uma reunião de trabalho neste modelo.

Em março, no dia 27, foi ministrada, às colaboradoras da Biblioteca, a formação técnica “Algumas ferramentas para potenciar as competências comunicacionais”, com a duração de 2 horas.

Em abril, no dia 12, a nova Bibliotecária da Escola Superior de Dança pediu a minha colaboração para a orientar na gestão do sistema de gestão de bibliotecas – Koha. Foi realizada uma reunião na ESTC com a duração de 3 horas.

Ainda em abril, no dia 20, realizou-se a primeira reunião de trabalho entre o Diretor da Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova, no Monte da Caparica, e a Bibliotecária da mesma instituição, Ana Roxo e a Professora Doutora Marta Cordeiro que, em nome da Escola, me acompanhou para planear atividades de parceria tais como exposições, ciclos de cinema, etc.

Em maio, o Bibliotecário Frank Trew, da Rose Bruford College of Theatre and Performance, Reino Unido, através do programa Erasmus+, deslocou-se à ESTC, nos dias 8 e 9. Nestes dois dias, pode observar, para além do funcionamento da Biblioteca, as instalações da ESTC, as instalações das unidades orgânicas da Escola Superior de Música de Lisboa e da Escola Superior de Comunicação Social.

Em junho, no dia 22, participei no Encontro “Alexandria... Arquivos e Bibliotecas, Memórias e preservação do património”, organizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, realizado no Teatro Thalia, em Lisboa.

Em julho, no dia 19, na sequência da visita à ESTC dos jovens da Academia Politécnico de Lisboa LX 2018, preparei com o mestrando Luís Valente, de Teatro e

Comunidade, as “Leituras no teatro”, que se realizaram no Auditório João Mota, nesse mesmo dia às 15 horas.

Em setembro, no dia 14, ministrei às colaboradoras da Biblioteca a formação técnica “Dúvidas de catalogação no sistema Koha”, com a duração de 1 hora.

Em outubro, foi ministrada pela empresa EBSCO, a partir de França, a formação *online* aos Bibliotecários do IPL, sobre como fazer pesquisas na Ebook Academic Collection (coleção de *ebooks* assinada pelo IPL).

Ainda em outubro, no dia 24, apresentei o poster “A coleção “Programas de espetáculo” da Escola Superior de Teatro e Cinema | Politécnico de Lisboa”, no 13º Congresso Nacional BAD, “Sustentabilidade e transformação”, no Pavilhão Multiusos do município do Fundão, organizado pela Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (cf. Programa).

Nos meses de novembro e dezembro, dia 22 e 19 respetivamente, apresentei a Biblioteca e os modos vários de aceder a bases de dados para pesquisa, no curso de Teatro (licenciatura), na disciplina de História da Arte I, lecionada pelo Professor Doutor Paulo Morais e no curso de Teatro (mestrado), na disciplina de Arte e Espaço, lecionada pela Professora Doutora Marta Cordeiro.

No decurso do mês de dezembro, procedi à atualização da formação em tratamento documental da voluntária Paula de Jesus, ensinando-a a inserir, no catálogo *online* da Biblioteca, os dados bibliográficos dos manuscritos ainda não digitalizados, que se encontra a transcrever.

### 2.1.3.5.1 Organização e gestão da Biblioteca

Concretizando os objetivos de planificar e gerir a aquisição de bibliografia (cf. Capítulo I, Artº 2 do Regulamento da Biblioteca), proceder ao tratamento documental, promover e divulgar o acesso a toda a comunidade académica, no decurso do ano de 2018, prossegui a atualização bibliográfica, nas áreas de Teatro, Artes Performativas e Cinema, através de compra, oferta e permuta de espécimes.

### 2.1.3.5.2 Nº de Exposições e Aquisições nos últimos 3 anos

Nº de Exposições e outros eventos

Ações	2016	2017	2018
Nº de Exposições e outros eventos no âmbito do Conselho de Biblioteca	4	6	8

Nº de Aquisições

Quantidade	2016	2017	2018
Nº de aquisições por oferta (Livros, DVD, CD, Programas de espetáculo de companhias, Programas de festivais, Publicações periódicas, Teses de mestrado)	2600	2323	2639
Nº de aquisições por compra (Livros, DVD, Publicações periódicas)	72	13	13



Valor de aquisições por compra (inclui assinatura das Publicações periódicas)	850€	1.141,26 €	1.114,00€
---	------	---------------	-----------

### 2.1.3.5.3 Nº de espécies catalogadas e nº de documentos depositados no Repositório Científico do IPL (RCIPL) nos últimos 3 anos

Nº de espécies catalogadas

Quantidade	2016	2017	2018
Fundo geral (livros)	1179	1403	1199
DVD	126	292	86
CD	0	10	10
Publicações periódicas (títulos de revistas)	310	181	275
Programas de espetáculo de companhias	938	406	1021
Programas de festivais	90	34	23
Teses de mestrado	29	10	25

Nº de documentos depositados no RCIPL

Quantidade	2016	2017	2018
Artigos	45	25	14
Livros	1	6	5
Partes ou capítulos de livros	6	2	3
Documento de conferência	0	1	3
Teses de doutoramento	0	0	1
Teses de mestrado	115	10	21
Palestra	0	0	0
Preprint	3	2	6
Recensão	0	1	0
Outros	0	0	3

Estatística de *downloads* e consultas no RCIPL

Quantidade	2016	2017	2018
<i>Downloads</i>	1733 8	19562	20800
Consultas	6297	5656	7803

### 2.1.3.5.4 Consulta e empréstimo de documentos nos últimos 3 anos

Consulta local e empréstimo

Quantidade	2016	2017	2018
Consulta local	1822	1924	927
Empréstimos domiciliários	962	982	819
Renovação de empréstimos domiciliários	564	531	537
Empréstimo interbibliotecas	1	3	0

### 2.1.3.5.5 Edição de publicações didáticas nos últimos 3 anos

Publicações didáticas

Quantidade	2016	2017	2018
Coleção   Sebentas (edição, reedição)	3	1	4
Livros/Monografias	0	1	0

### 2.1.3.5.6 Caracterização das ações corretivas resultantes da análise do grau de cumprimento do planeado

#### 2.1.3.5.7 Pontos fracos:

- A Biblioteca não tem o ar condicionado a funcionar e, no espaço que ocupa no edifício da ESTC, os graves problemas de humidade permanecem, prejudicando a conservação de toda a documentação e a saúde de funcionárias e utentes;
- Os mesmos espaços têm graves problemas de acústica assim como problemas de infiltrações e maus cheiros oriundos das duas tampas de esgoto que se encontram no chão na sala de leitura;
- O espaço foyer, utilizado para a realização de exposições, tem infiltrações muito graves, com ocasionais quedas de pedaços de teto, o que condiciona estas atividades e constitui perigo para a comunidade escolar.

#### 2.1.3.5.8 Pontos fortes

- O Conselho de Biblioteca em diálogo permanente com os vários órgãos de gestão da ESTC;
- Acervo documental importante e único no país;
- Rede de parcerias e contactos, em atualização permanente, com entidades congéneres, como por exemplo Universidade da Beira Interior, Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Biblioteca Nacional, Rose Bruford College of Theatre and Performance (Reino Unido), entre outras;
- Disponibilização dos fundos existentes no catálogo bibliográfico *online*, com os registos das espécies documentais manuscritas (peças de teatro) em formato digital;
- Atendimento personalizado e apoio na pesquisa aos utilizadores e investigadores, quer da comunidade escolar e artística, quer da comunidade em geral;
- Gestão do depósito da documentação artístico-científica que constitui o contributo da ESTC para o Repositório Científico do IPL;
- Trabalho permanente de divulgação, promovendo a visibilidade da Biblioteca da ESTC e do Repositório Científico do IPL;

h) Tratamento documental das espécies manuscritas (peças de teatro dos séculos XVIII-XIX) que não estão digitalizadas, por não ter sido possível integrá-las nos projetos “Peças de Teatro Manuscritas dos Séculos XVIII e XIX: Projeto de Conservação, Digitalização e Difusão” e “Repertório de Teatro em Português (séculos XIX e XX) do acervo histórico do Conservatório Real de Lisboa: conservação, digitalização e difusão”, que tiveram o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian (2013/2014 e 2016/2017).

### **2.1.3.5.9 Propostas de melhoria**

No ano de 2018 foi possível dar início ao agendamento das atividades desenvolvidas pela Biblioteca em parceria com outras instituições, tais como Universidade da Beira Interior (UBI), Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-UNL). Estão previstas outras parcerias e atividades com diferentes instituições universitárias e de ensino superior, cumprindo os objetivos de maior partilha e divulgação dos recursos da Biblioteca da ESTC, na rede de Bibliotecas do Ensino Superior.

### **2.1.4 Investigação e desenvolvimento / criação artística**

#### Introdução

De acordo com o documento “Atividade Científica e Artística” (ACA) aprovado em plenário de Conselho Técnico Científico de 2/07/2015, as atividades realizadas na ESTC pelos seus docentes «configuram prática artística e científica no contexto das áreas científicas e artísticas de Teatro e Cinema» e «toda a atividade realizada pelos docentes da escola nessas áreas é atividade relevante para a afirmação da excelência científica, artística e pedagógica da ESTC e para o cumprimento dos objetivos da sua missão educativa específica». Das áreas científicas e artísticas de Teatro e Cinema decorrem as duas linhas de investigação e criação artística nas quais se enquadram as atividades, objetos e procedimentos realizados por qualquer docente da ESTC, a saber: Estudos de Teatro e Estudos de Cinema. A atividade científica e artística da ESTC divide-se nos seguintes itens: «Atividade Científica», «Atividade Artística», «Investigação», «Criação Artística Orientada» e «Atividade de extensão», tal como descritas no ACA.

Hiperligação relevante: documento “[Atividade Científica e Artística](#)” (ACA) – Anexo I

#### Desenvolvimento

A formação ministrada na ESTC é de carácter teórico-prático, orientada para a produção de objetos artísticos no âmbito do Teatro e Artes Performativas e produção fílmica.

A ESTC ministra cursos de 1º, 2º e 3º ciclo (em parceria com a Universidade de Lisboa e em funcionamento desde 2012), orientada segundo os princípios da designada art based research e que se consolida na apresentação de teses, dissertações e

relatórios de projeto que: a) se caracterizam pela reflexão crítica realizada a partir da análise de objetos; b) apresentam a produção artística como campo de investigação, assumindo a polivalência semântica do discurso artístico enquanto campo reflexivo. Desta atividade resulta a contribuição efetiva para a reflexão em torno da definição de “investigação em artes”, campo cuja fundamentação depende da prática.

A ESTC tem vindo a afirmar-se nacional e internacionalmente como Escola de referência e está integrada em importantes organizações internacionais como o IIT – Instituto Internacional do Teatro/UNESCO Chair, o CILECT – Centre International de Liaison des Écoles de Cinema et de Télévision, o GEECT – Groupement Européen d'Écoles de Cinema et Télévision.

Encontra-se presente em projetos internacionais, tendo sido aprovado em julho de 2017 o financiamento do projeto “Entrepreneurial Challenges to Theatre Higher Education Curricula”, no âmbito do programa de mobilidade Erasmus+. Este projecto tem como parceiras algumas das Escolas de Teatro de referência da Europa: The Danish National School of Performing Arts Copenhagen, Dinamarca, Guildhall School of Music and Drama, Reino Unido, Lithuanian Academy of Music and Theatre, Lituânia, École National Supérieure des Arts et Techniques du Théâtre, França, Hochschule Fuer Musik und Theater Hamburg, Alemanha e ainda a Fondazione Teatro di Pisa, Itália.

Os eventos “Quintas Blast” e “Sextas Blast” têm como objetivo fomentar a relação com os criadores, o que se traduz na realização de conferências que dão a conhecer o trabalho de artistas, companhias de teatro e outros eventos (a título de exemplo, o Teatro Praga, Jorge Silva Melo, Heiner Goebbels, João Brites, Forced Entertainment, Alcantara Festival, Luis Miguel Cintra, João Fiadeiro, Lisbon and Estoril Film Festival, Festival Temps d'Image, Cão Solteiro).

No período em apreço, no departamento de teatro, o “Quintas Blast” recebeu o encenador João Lourenço e a dramaturgista Vera Sampaio Lemos - Teatro Aberto / Novo Grupo, uma ação de Sensibilização sobre Direitos de Autor e Direitos Conexos promovida pela Fundação GDA, uma sessão dedicada aos temas “Contacto, improvisação e dança contemporânea” com a participação de Ângelo Cid Neto e Inês Queiroz. No departamento de cinema, no contexto da “Sextas Blast”, em março, decorreu a apresentação do festival de animação “Monstra 2018” - conversa com os alunos sobre o sistema de produção da animação; em abril realizou-se a apresentação do festival FEST 2018, onde se assistiu a um Workshop sobre gestão de filmes para festivais de cinema; em outubro, organizou-se uma semana dedicada a António Reis, uma homenagem dividida em visionamentos de filmes em película por ele realizados e lições conduzidas por Filomena Molder, Nuno Júdice, Manuel Guerra e José Bogalheiro; Também nesse mês, no âmbito da Festa do Cinema Francês e fazendo parte do ciclo ACID, teve lugar uma masterclass pelo realizador Clément Schneider a propósito do seu filme “Un Violent Dédire de Bonheur”, também exibido neste contexto.

Sublinha-se o projeto “Peças do Arquivo do Conservatório Nacional”, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, com vista à seleção, digitalização, catalogação e colocação no catálogo on-line da Biblioteca ESTC-IPL.

Os professores da ESTC têm presença no Centro de Investigação e Estudos em Belas Artes (CIEBA), Centro investigação INET-md, Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, CIAC,

CITCEM (Faculdade de Letras da UL), INET-md (Universidade Nova de Lisboa/ FMH), CIEBA (Faculdade de Belas-Artes da UL), Centro de Estudos de Teatro (Faculdade de Letras da UL), CECC (Universidade Católica Portuguesa), Labcom. IFP (UBI), MS Intermedial, CICANT, entre outros. (ver os de cinema)

A atividade dos docentes distribui-se pela criação de espetáculos e filmes, bem como pela produção de reflexão e comunicações de índole teórica. Como exemplos (e entre muitos outros) desta atividade, motriz das metodologias pedagógicas e desenvolvimentos científicos dos currículos da ESTC, destaca-se:

a) A criação de projetos/ estruturas ou colaboração com companhias como Teatro da Garagem Teatro, O Bando, Teatro Praga, Materiais Diversos associação cultural, Fosso de Orquestra, Companhia Olga Roriz, Teatro do Elétrico, Cão Solteiro;

b) A apresentação de criações em instituições como o Teatro Municipal Joaquim Benite, Teatro Municipal S.Luiz, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Municipal de Bragança, Spazio Teatro No'hma, Teatro Nacional S. João, LU.CA - Teatro Luis de Camões;

c) A coordenação, curadoria e/ou integração em festivais como o Festival de Teatro de Almada, Festival Temps d'Images, FESTLIP(Rio de Janeiro), Festival Materiais Diversos;

d) O desenvolvimento de projectos de investigação como O Piano em Pessoa, com o apoio do Instituto Politécnico de Lisboa - Gabinete de Projectos Especiais e Inovação, Daylight Project 2018 [Teatro da Garagem | Istanbul Aydin University (Turquia); Institut del Teatre of Barcelona (Espanha); University of the Arts Helsinki, Theatre Academy (Finlândia); University of Artes George Enescu - Targu Mures (Roménia); Oslo ACT University - Acting Faculty (Noruega)], TEPe Technologically Expanded Dance (TeDANCE), Projecto de Investigação GIRELA, Reflexões sobre Criação Artística, Formação e Legislação (financiado no âmbito da 2.<sup>a</sup> edição do Concurso de Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística financiados (IDI&CA) pelo Instituto Politécnico de Lisboa), Projecto de Investigação Polifonia e Contraponto – Crítica e Reflexão no Espaço Cénico (financiado no âmbito da 3.<sup>a</sup> edição do Concurso de Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística financiados (IDI&CA) pelo Instituto Politécnico de Lisboa);

e) A colaboração com Universidades e Institutos, ao nível da apresentação de conferências, orientação ou integração em júris de estudos pós-graduados como Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Universidade de São Paulo, Escuela Internacional de Doctorado de la Universidad de Castilla-La Mancha, Derry : Ulster University (School of Arts and Humanities), Masaryk University – Faculty of Arts,

Faculdade de Motricidade Humana, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa;

f) Publicação científica em revistas ou editoras como: TNDMII/ Bicho do Mato, Dobra (Instituto de Estudos de Literatura e Tradição. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), ars (Universidade São Paulo), Forma de Vida, Universidade de Coimbra, Associação das Universidades de Língua Portuguesa, IPL.

Nos últimos anos, no contexto das atividades da licenciatura em Cinema da ESTC, foram produzidos anualmente uma média de 32 filmes, destacando-se, em termos de projeção para o exterior, com cerca de 25 participações que se verificam anualmente e em média, em festivais internacionais tais como o Indie Lisboa, Festival Internacional de Curtas Metragens de Vila do Conde, Doc Lisboa, Lisbon & Estoril Film Festival, Cortex, Queer Lisboa e Queer Porto, Cannes Film Festival, Berlinale - Berlin International Film Festival, VGIK International Student Festival (Rússia), Zlin Film Festival (República Checa), Munich International Festival of Film Schools (Alemanha), NociCortinfestival (Itália), Filmu i Sztuki DWA BRZEGL (Polónia), entre outros.

Desde 2014, numa parceria entre a Câmara Municipal da Amadora e a ESTC, é organizada anualmente, no espaço cultural dos Recreios da Amadora, a Mostra de Cinema ESTC, na qual são exibidas cerca de 30 curtas-metragens, 24 filmes de ficção e 6 documentários de alunos da ESTC. No período em apreço, vários filmes realizados na ESTC foram merecedores de participação em festivais de grande relevância internacional e premiação como, por exemplo, “Amor, Avenidas Novas” que foi selecionado para a semana da crítica no festival de Cannes ou filme “Onde O Verão Vais (Episódios da Juventude)” que foi selecionado para a Berlinale Shorts no Berlin International Film Festival. Estes filmes ganharam ainda variados prémios noutros festivais nacionais e estrangeiros.

Nos últimos 5 anos, no decurso das atividades da licenciatura e do mestrado em Teatro da ESTC, são apresentados anualmente cerca de 50 exercícios/espetáculos abertos ao público, destacando-se, em termos de projeção para o exterior, os exercícios de finalistas (3º ano) apresentados em espaços teatrais conceituados de Lisboa, tais como, o Teatro Nacional D. Maria II, Teatro da Trindade e Comuna, entre outros. No último ano, estreitou-se a relação com o Panteão Nacional, no âmbito da realização de exposições de trabalhos realizados pelos alunos do 1º ciclo.

Também importa considerar a produção de objetos artísticos que se constituem como objetos de conferência de grau no âmbito dos mestrados.

A ESTC participa, ativamente e como parceiro institucional, na docência do curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento da Universidade de Lisboa.

Por iniciativa da Presidência da ESTC, em 2016, foi criada a ESTC Edições, editora online da Escola Superior de Teatro e Cinema, que publica textos de professores, alunos e investigadores ligados à Escola e/ou seus próximos. Os livros, cujo download

é livre, destinam-se, em primeiro lugar, a apoiar os ensinamentos ministrados na ESTC, mas os seus temas podem alargar-se a áreas mais vastas, respeitantes à diversidade dos estudos contemporâneos em Teatro e Cinema. Em 2018, foram editados os livros “Sentidos Figurados”, vol. I e II, de João Maria Mendes.

Hiperligação relevante: [Editora online da ESTC](#)

Em 2018 a ESTC apresentou duas candidaturas ao Concurso Anual para Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA) do Instituto Politécnico de Lisboa tendo as mesmas sido aprovadas, a saber: Polifonia e Contraponto – Crítica e Reflexão no Espaço Cénico e o Poeta e o Cantor.

Pontos fortes:

- Enquadramento institucional e orgânico da atividade científica e artística da ESTC.
- Equação entre investigação aplicada e internacionalização.
- Publicações de professores da ESTC no repositório científico do IPL.
- Acervo da biblioteca vocacionado para a investigação em Teatro e Cinema e espólio de relevância nacional.
- Publicações de professores realizadas pela ESTC editadas pela biblioteca.
- Produção artística de dimensão nacional e internacional.
- Publicações da ESTC/CIAC, através de sebatas temáticas com ISBN publicadas pela biblioteca.
- Editora online da ESTC
- Vários docentes associados a centros de investigação e em processo de realização de doutoramentos ou com doutoramentos completados em instituições de prestígio.
- Qualificação do corpo docente
- Vários docentes convidados para constituir júris de provas de mestrado, doutoramento e/ou Título de Especialista.

Pontos fracos:

- Monitorização da atividade artística e científica do corpo docente, apesar de se terem verificado, nos últimos anos, francas melhorias nesse aspeto.
- Sistematização da atividade científica e artística, nos termos do ACA.
- Enquadramento e salvaguarda de tempos dedicados à investigação no conjunto de horas letivas dos docentes.

Plano de melhoria:

- Criação de um repositório da criação artística dos docentes e alunos da ESTC.
- Continuação da procura de parcerias nacionais e internacionais de investigação, nomeadamente, para enquadramento de projetos artísticos e/ou científicos em centros de investigação.

- Incremento do número de publicações individuais e de colocação de artigos no repositório do IPL.
- Incremento de publicações no âmbito da ESTC Edições (editora online).

Hiperligação relevante:

[Atividades de Investigação dos docentes do departamento de Teatro - 2017/2018](https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2019/02/05_atividades_investigacao_teatro_2017_2018.pdf) (anexo II)  
[https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2019/02/05\\_atividades\\_investigacao\\_teatro\\_2017\\_2018.pdf](https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2019/02/05_atividades_investigacao_teatro_2017_2018.pdf)

Hiperligação relevante:

[Atividades de Investigação dos docentes do departamento de Cinema - 2017/2018](https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2019/02/05_atividades_investigacao_cinema_2017_2018.pdf) (anexo III)  
[https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2019/02/05\\_atividades\\_investigacao\\_cinema\\_2017\\_2018.pdf](https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2019/02/05_atividades_investigacao_cinema_2017_2018.pdf)



## 2.2 Recursos Humanos e Financeiros

### 2.2.1 Recursos Humanos

#### 2.2.1.1 Pessoal Docente

##### 2.2.1.1.1 Admissões, Saídas, Alterações de categorias e Obtenção de Título de Especialista

**Admissões** de docentes em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo nos últimos 3 anos

<b>Categoria</b>	<b>Regime</b>	<b>Duração</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Assistente Convidado	Inteiro	Entre 7 meses a 1 ano	0	0			0
		Entre 3 a 6 meses	1	0			0
	Parcial	Entre 7 meses a 1 ano	0	0	1	2	0
		Entre 3 a 6 meses	3	3	3	6	5
Prof. Adjunto Convidado	Inteiro	Entre 7 meses a 1 ano	0	1	1	1	1
		Entre 3 a 6 meses	0	1		4	1
	Parcial	Entre 7 meses a 1 ano	4	1	1	4	1
		Entre 3 a 6 meses	1	0	3	1	

**Saídas** de docentes em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo e tempo indeterminado nos últimos 3 anos

<b>Categoria</b>	<b>Regime</b>	<b>Duração</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Assistente Convidado	Inteiro	Entre 7 meses a 1 ano	0	0			
		Entre 3 a 6 meses	0	1			
	Parcial	Entre 1 e 2 anos	1	0		1	
		Entre 3 a 6 meses	0	5	4	4	6
Prof. Adjunto Convidado	Inteiro	Entre 7 meses a 1 ano	1	0		1	
		Entre 3 a 6 meses	0	0	1	3	2
	Parcial	Entre 7 meses a 1 ano	0	1		1	1
		Entre 3 a 6 meses	1	2	1	1	1
Equiparado a Prof. Adjunto	Inteiro	Entre 1 e 2 anos	1	0		1	1
		Entre 3 a 6 meses	0	0			
	Parcial	Entre 7 meses a 1 ano	0	0			

		ano					
		Entre 3 a 6 meses	0	0			
Equiparado Assistente 2º Triénio	Inteiro	Entre 1 e 2 anos	2	0			
		Entre 3 a 6 meses	0	0			
	Parcial	Entre 7 meses a 1 ano	0	0			
		Entre 3 a 6 meses	0	0			
Prof. Adj	Inteiro			1		3	
Prof. Coordenador							2
Assistente	Inteiro					1	

**Alterações** de categorias no pessoal docente e/ou regime contratual nos últimos 3 anos

<b>Categoria</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
De Equiparado a Assistente para Prof. Adjunto Convocado		4			0
De Assistente Convocado para Prof. Adjunto Convocado	1				0
De Equiparado a Assistente do 2º Triénio para Prof. Adjunto	2				0
De Equiparado a Prof. Adjunto para Prof. Adjunto	3		2	1	0
De Equiparado a Assistente do 2º Triénio para Assistente			1		0

Candidaturas e Obtenção do Título de Especialista do pessoal docente nos últimos 3 anos (a 31 de dezembro)

<b>Departamento</b>	<b>Número de</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Teatro	Candidatura	2		2	1	2
	Obtenção	9	1	1*	1	0
Cinema	Candidatura	0			6	1
	Obtenção	3			2	4

\*dados não reportados à data do preenchimento do relatório

**2.2.1.1.2 Número de docentes e a percentagem de ETI nos últimos 3 anos (a 31 de dezembro)**

<b>Categoria</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Prof. Coordenador	4	4	4	4	2
Prof. Adjunto	29	29	31	29	27
Eq. Prof. Adjunto	5,60	5	3	1	0

Prof. Adjunto convidado	4,60	7,35	9,05	11,30	13,65
Eq. Assistente	2,60	1	0	0	0
Assistente	0	0	1	0	0
Assistente convidado	3	2	3,25	5,20	4,60
<b>Nº Total de docentes</b>	<b>60</b>	<b>59</b>	<b>65</b>	<b>70</b>	<b>64</b>
<b>Percentagem ETI</b>	<b>48,80</b>	<b>48,35</b>	<b>51,30</b>	<b>50,50</b>	<b>46,25</b>

### 2.2.1.1.3 Equiparações a Bolseiro, Licença sem vencimento e dispensa de serviço nos últimos 3 anos

Pedidos de equiparação a bolseiro dos docentes nos últimos 3 anos

Departamento	Categoria	2014	2015	2016	2017	2018
Teatro	Prof. Adjunto	0	1			0
		0	0			
Cinema		0	0			

Pedidos de dispensa de serviço docente e Licença sem vencimento nos últimos 3 anos

Departamento	Categoria	2014	2015	2016	2017	2018
Teatro	Prof. Adjunto		4	1*		0
Cinema	Prof. Adjunto		2	1*		0

\*dados não reportados à data do preenchimento do relatório

### 2.2.1.1.4 Formação avançada de Pessoal Docente nos últimos 3 anos (a frequentar)

Departamento	Curso	2014	2015	2016	2017	2018
Teatro	Mestrado					0
	Doutoramento	5	2	2	2	2
	Pós-doutoramento					
Cinema	Mestrado	1			1	1
	Doutoramento	3	3	2	4	5
	Pós-doutoramento					

### 2.2.1.1.5 Formação avançada de Pessoal Docente nos últimos 3 anos (conclusão)

Departamento	Curso	2014	2015	2016	2017	2018
Teatro	Mestrado					0
	Doutoramento	1				0
	Pós-doutoramento					
Cinema	Mestrado					0

	Doutoramento				1	0
	Pós-doutoramento					

### 2.2.1.1.6 Percentagem de docentes ETI doutorados e especialistas nos últimos 3 anos (a 31/12)

ETI	Curso	2014	2015	2016	2017	2018
	Mestrado	8,10	6,50	10,40	12,20	6,70
Percentagem	Especialista	21,20	21,50	21,00	23,10	24,85
	Doutorado	12,30	12,30	13,30	11,45	9,60
	Total	41,60	40,30	44,70	46,75	41,15

### 2.2.1.2 Pessoal Não Docente

#### 2.2.1.2.1 Número de funcionário não docente nos últimos 3 anos (a 31/12)

Categoria	2014	2015	2016	2017	2018
Dirigente	1	1	1	1	1
Dirigente Intermédio 4º Grau					3
Técnico Superior	10	10	10	10	7
Assistente Técnico	6	6	6	6	6
Encarregado Operacional	2	2	1	1	1
Assistente Operacional	4	4	4	3	3
<b>Nº Total de não docentes</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>21</b>

#### 2.2.1.2.2 Formação nos últimos 3 anos

Número de formações através da frequência de diversos cursos ou da participação em seminários ou congressos nos últimos 3 anos

Número	Categoria	2014	2015	2016	2017	2018
Formação	Dirigente		4	3	1	3
	Dirigente Intermédio 4º Grau (em regime de substituição)					3
	Técnico Superior	11	19	19	10	4
	Assistente Técnico	3	6	5	6	7
	Encarregado Operacional					
	Assistente Operacional	1				1
	<b>Nº Total de Formação</b>	<b>15</b>	<b>29</b>	<b>27</b>	<b>17</b>	<b>18</b>

Número de funcionários não docentes a participar em formações

Formação	Categoria	2016	2017	2018
Formação	Dirigente	1	1	1
	Dirigente Intermédio 4º Grau (em regime de substituição)			3
	Técnico Superior	5	6	2

	Assistente Técnico	3	6	4
	Encarregado Operacional		0	
	Assistente Operacional		0	1
	<b>Nº Total</b>	9	13	11

## Número de horas de formações dos funcionários não docentes

Formação	<b>Categoria</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
	Dirigente	8	0	62
	Dirigente Intermédio 4º Grau (em regime de substituição)			26
	Técnico Superior	106	84	74
	Assistente Técnico	70	77	130
	Encarregado Operacional			
	Assistente Operacional			21
	<b>Nº Total horas</b>	184	161	299

## Saídas de categorias no pessoal não docente nos últimos 3 anos

<b>Categoria</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Dirigente					
Técnico Superior			1	1	
Assistente Técnico			1	1	
Encarregado Operacional			1		
Assistente Operacional					
<b>Nº Total de não docentes</b>			3	2	

Pedro Azevedo, Rui Girão e Carlos Sequeira (2016)

Margarida Saraiva e Anabela (2017)

## Entradas de categorias no pessoal não docente nos últimos 3 anos

<b>Categoria</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Dirigente					
Técnico Superior			1		
Assistente Técnico			1		
Encarregado Operacional					
Assistente Operacional					
<b>Nº Total de não docentes</b>			2		

Roger e Silvia (2016)

## Pedido de Licença sem vencimento no pessoal não docente (Cristina Araújo)

<b>Categoria</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Dirigente					
Técnico Superior			1	1	1
Assistente Técnico					
Encarregado Operacional					

Assistente Operacional					
<b>Nº Total de não docentes</b>			1	1	1

## 2.2.2 Análise dos Recursos Financeiros disponíveis em 2017

### 2.2.2.1 Introdução

Desde o início de 2009 que os Serviços da Presidência do IPL passaram a concentrar a tutela financeira da maioria das suas unidades orgânicas incluindo a da Escola Superior de Teatro e Cinema.

## 3 AVALIAÇÃO FINAL

### 3.1 Apreciação Global

#### 3.1.1 Análise de resultados do Departamento de Teatro

Todos os objetivos identificados como prioritários, pela Direção do Departamento, para o ano de 2018, foram cumpridos, nomeadamente:

- Manutenção da parceria entre a Universidade de Lisboa e o Instituto Politécnico de Lisboa do Doutoramento Em Artes, iniciado em outubro de 2012.
- Adaptação do Regulamento do Departamento de Teatro à nova conjuntura institucional emanada pelos novos Estatutos da ESTC;
- No que respeita às atividades curriculares e extracurriculares, cumprimento do previsto no Plano de Atividades de 2018;
- Reforma do sítio web da ESTC;
- Renovação do protocolo de colaboração com a Câmara Municipal da Amadora do Projeto Teatro de Identidades.
- Continuação das atividades de promoção da Escola no exterior;

##### 3.1.1.1 Pontos fracos:

- Apesar da realização de algumas obras no edifício este continua a mostrar um elevado grau de degradação, necessidade de reparação e infiltrações visível em partes das instalações criando algum impacto negativo na gestão dos espaços lectivos e do bom funcionamento do trabalho pedagógico.
- Excesso do número de alunos no ramo Atores da Licenciatura em Teatro e escassez nos ramos de produção e Design de Cena
- Continuidade da necessidade em renovar o material técnico e multimédia

### 3.1.1.2 Pontos fortes:

- O cumprimento da proposta no plano de atividades;
- O aumento de atividades curriculares e a qualidade expressiva das mesmas;
- As atividades de abertura ao exterior que foram a Semana Aberta
- A colaboração com a Camara da Amadora e a Associação dos Amigos da ESTC.
- Aumento da procura nos ramos de Design de Cena e Produção da Licenciatura
- Finalização das obras no edifício com vista à impermeabilização do mesmo.
- Implementação do novo plano curricular na Licenciatura

### 3.1.2 Análise do Ano do Departamento de Cinema

Mantendo-se o objetivo pedagógico de aumentar a componente experimental do curso para que cada aluno possa ter um maior envolvimento efetivo no trabalho prático e nas diferentes funções desempenhadas enquanto membro de uma equipa, a forma de composição e organização das equipas de 1.º ano capaz de corresponder ao aumento significativo do mínimo de filmes a produzir tem-se revelado como muito positiva. Esse aumento de produção verificou-se igualmente nos outros anos do curso, com um total de 27 filmes produzidos.

As restrições orçamentais têm condicionado de forma cada vez mais problemática não só a atualização tecnológica que a revolução digital tornou ainda mais premente, como também o apetrechamento de salas de aula, com uma visível deterioração das condições lectivas, sobretudo por falta de meios de produção e pós-produção adequados.

#### 3.1.2.1 Pontos fracos:

- Degradação das condições de trabalho em resultado da contração orçamental e da falta de manutenção do edifício.
- As restrições orçamentais têm condicionado de forma cada vez mais problemática não só a atualização tecnológica que a revolução digital tornou ainda mais premente, como também o apetrechamento de salas de aula, com uma visível deterioração das condições lectivas, sobretudo por falta de meios de produção e pós-produção adequados.

#### 3.1.2.2 Pontos fortes:

- Candidaturas ao curso: o número de candidatos, que continua a superar largamente o número de vagas, ao contrário da tendência verificada em muitas escolas.
- Visibilidade externa e reconhecimento: prémios em festivais internacionais por filmes, nomeadamente, através da participação de filmes escolares Onde o Verão Vai (Episódios da Juventude), realizado por David Pinheiro e Amor, Avenidas Novas realizado por Duarte Coimbra, nos Festivais de Berlim e Cannes de ex-alunos da ESTC e bem assim por um número significativo de filmes escolares.
- Qualificação do corpo docente: - Aumento do número de doutorados.

- Obtenção de título de especialista por número significativo de docentes.

### **3.1.3 Serviços**

Dos objetivos dos Serviços para o ano de 2018 concretizaram-se os seguintes:

- Presença com stand na Futurália, na FIL
- Continuação de distribuição de cartazes, folhetos e marcadores de livro com a oferta formativa em Escolas Secundárias e Profissionais de Lisboa e da Amadora, com cursos ligados às áreas de teatro e de cinema, assim como em espaços culturais da Grande Lisboa.
- Envio de cartazes, folhetos e marcadores de livro com a oferta formativa para Escolas Secundárias e Profissionais, incluindo feiras de educação e emprego e gabinetes de psicologia e orientação, de vários locais do país com cursos ligados às áreas de teatro e de cinema;
- A procura de receitas próprias através de prestação de serviços à comunidade;
- Organização do DIA ABERTO
- Intercâmbio de docentes e de alunos, a nível nacional e internacional, quer no âmbito de protocolos celebrados entre instituições nacionais e internacionais, quer através dos Programas Erasmus + KA 2, nomeadamente no contexto do projeto “Entrepreneurial Challenges to Theatre Higher Education Curricula” que a ESTC lidera, as que se relacionam com a ação da rede de escolas “École des Écoles’ e atividades de intercâmbio
- A otimização dos vários serviços, nomeadamente, o guarda-roupa e o armazém de materiais e adereços no Departamento de Teatro;
- A implementação do portal de candidaturas da ESTC, com os consequentes ganhos na desmaterialização dos processos e facilidade de candidatura aos cursos da Escola, em particular as candidaturas feitas a partir de localizações mais distantes.
- A desmaterialização dos objetos conferentes de grau de mestre permite reduzir o custo das provas para o aluno, e facilita a comunicação e arquivo do mesmo.
- O aprofundamento do controlo estatístico dos dados académicos, que reduz o tempo de resposta às solicitações de informação, e permite análises mais aprofundadas da realidade.
- A satisfação com a qualidade do serviço, que se infere pela ausência de reclamações sobre a qualidade e disponibilidade dos serviços académicos e de tesouraria.
- Gestão do depósito da documentação artístico-científica que constitui o contributo da ESTC para o Repositório Científico do IPL;
- Manter os horários de atendimento ajustados às necessidades dos utentes;

#### **Melhorias a considerar:**



- Continuação da resolução do problema de degradação do edifício;
- Melhoria das condições de trabalho, nomeadamente, sistema de Ar condicionado e cadeiras
- Melhoramento do *site*;
- Aumento da formação profissional dos funcionários não docentes, tentando ajustar as pretensões aos problemas orçamentais existentes;
- Operacionalização e a normalização da Plataforma ComQuest;
- Implementação do preenchimento de sumário online, via portal;
- Implementação da Ficha de unidade curricular, via portal, com identificação das áreas científicas, seus coordenadores e unidades curriculares associadas às mesmas;
- De referir também as melhorias sugeridas pelos serviços académicos.

O Presidente da Escola Superior de Teatro e Cinema

Prof. Doutor David João Neves Antunes

**Anexo I**

([https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2017/06/05\\_ACA\\_Atividade\\_Cientifica\\_Artistica.pdf](https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2017/06/05_ACA_Atividade_Cientifica_Artistica.pdf))

**Anexo II**

([https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2019/02/05\\_atividades\\_investigacao\\_teatro\\_2017\\_2018.pdf](https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2019/02/05_atividades_investigacao_teatro_2017_2018.pdf))

**Anexo III**

([https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2019/02/05\\_atividades\\_investigacao\\_cinema\\_2017\\_2018.pdf](https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2019/02/05_atividades_investigacao_cinema_2017_2018.pdf))



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017  
29/03/2018